



A VOZ DA PROFECIA – Neumoel Stina

251 RECOLHENDO OS REJEITADOS

252 DEUS REALIZA SEU SONHO

253 DEUSES E HOMENS EM CRISE

254 MAIS QUE UMA ESPERANÇA

255 CHAMADOS PARA TRIUNFAR

256 A MENTIRA CAUSA DESTRUIÇÃO

257 A FALSA CONVERSÃO

258 DERRAMANDO SANGUE INOCENTE

259 DESTRUINDO O PRÓXIMO

260 QUEM VERÁ O SENHOR

261 QUANDO OS IMPÉRIOS RUIRAM

262 O ORGULHO VALE A PENA

263 SIMPLEENTE ESCOLHAS

264 AINDA HÁ ESPERANÇA

265 ARREPENDIMENTO O PRINCÍPIO DA SALVAÇÃO

266 O PÃO NOSSO DE CADA DIA

267 A MÁ ALIMENTAÇÃO CAUSA DOENÇAS

268 A NATUREZA CRIADA POR DEUS

269 ESCRAVOS DO PECADO

270 A BUSCA POR DEUS

271 E EIS QUE ESTOU CONVOSCO TODOS OS DIAS

272 EIS QUE VENHO SEM DEMORA

273 FOMES PESTES E TERREMOTOS

274 GUERRAS E RUMORES DE GUERRAS

275 VEM SENHOR JESUS

251

RECOLHENDO OS REJEITADOS

Pr Neumoel Stina

TOPO

É terrível se sentir rejeitado. Muitas crianças são rejeitadas pelos pais. Outras pessoas são rejeitadas por estarem doentes. Muitos são rejeitados por serem pobres. Você já se sentiu rejeitado? Já sentiu a dor de uma rejeição? Você já foi ignorado por alguém?

O título da palestra de hoje é: RECOLHENDO OS REJEITADOS.

Em nossa sociedade há muitos rejeitados. Talvez em nossa vizinhança há alguém que seja rejeitado.

Jesus conhece muito bem este sentimento. Ele também foi rejeitado. No livro de João no capítulo 1 nos versos 11 e 12 nós lemos: “Veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”

Talvez esta seja a razão pela qual as pessoas das classes menos privilegiadas se aproximaram de Jesus. Os rejeitados deste mundo podem encontrar amparo nAquele que também foi rejeitado.

Foi por isso que doentes, ladrões e prostitutas seguiram a Jesus. E Jesus, no entanto, tornou os rejeitados em Filhos do reino.

O rejeitado pode ser um doente. Em Marcos 2 dos versos 1 a 12, temos uma história que no mínimo mostra um doente rejeitado que se tornou a figura central de um grandioso milagre.

Este episódio deu-se logo no início do ministério público de Jesus.

Cafarnaum havia sido palco de alguns milagres onde Jesus curara um endemoninhado, um leproso, a sogra de Pedro e demais curas. A cidade fica às margens do mar da Galiléia.

Ao Jesus retornar a Cafarnaum, sua fama já era grande e muitos vieram vê-Lo e ouvi-Lo. Embora Jesus não tivesse ainda chamado a todos os discípulos, Pedro já fazia parte dos poucos que haviam sido escolhidos.

A casa de Pedro então, foi o local onde isto aconteceu. A casa estava cheia, havia gente por todos os cantos, nem mesmo à porta havia mais lugar.

Além das curas, dos milagres, as pessoas se aglomeravam em torno de Jesus porque sua mensagem trazia paz ao coração. A palavra que Jesus anunciava transmitia lhes perdão e Salvação.

É dentro deste contexto que um pobre pecador, rejeitado pela família, pelos amigos, pela igreja, líderes e povo, enfim por todos, busca conforto para sua desesperada situação.

O paralítico abandonado conseguiu granjear pelo menos a simpatia de pelo menos quatro homens, que talvez estivessem em condição semelhante de rejeição. E estes homens o levaram de maneira exótica até que o mesmo pousou a frente de Jesus.

Entrar numa casa pelo telhado e na hora em que está acontecendo uma grande reunião não é algo comum.

Parece até que Deus tem um plano para com aqueles que conseguem desafiar as dificuldades e obstáculos para terem uma audiência com o Rei do universo.

O intruso chamou a atenção de todos. Deve ter havido um silêncio preocupante, mas o que chamou a atenção do Mestre foi à fé daqueles homens. E então Jesus disse ao paralítico: “Filho, perdoado são os teus pecados.”

Primeiro Jesus chamou aquele trapo humano de filho, e ali era Deus chamando o paralítico de Filho de Deus. Todos os que aceitam Jesus como Salvador, são chamados Filhos de Deus.

Jesus disse: Os teus pecados estão perdoados. Aquele homem era doente em razão de seus pecados. Nem todas as doenças são resultado direto do pecado da pessoa, mas nos caso em estudo, aquele homem era doente em decorrência de uma consciência culpada.

Jesus disse: “Levanta, toma o teu leito e vai para a tua casa”. Ele se levantou, imediatamente, tomou o leito e retirou-se.” Marcos 2:11.

Diante da ordem de Jesus o abandonou, e sem procurar racionalizar o que aconteceu, colocou-se em pé, tomou seu leito e foi para casa. Antes do milagre da cura outros tinham que leva-lo para o outro. Agora não, ele próprio colocou-se em pé e andou.

Antes outros tinham que levar o seu leito, mas agora ele não só carregava o leito como também andava. Chegou pelo telhado porque não havia outro meio como entrar na casa, mas saiu em meio à multidão que lhe abriu caminho.

Entrou como um rejeitado, doente, um João-ninguém, mas saiu como um filho de Deus, perdoado e curado.

Outro exemplo que a Bíblia relata de um rejeitado é a história de Zaqueu. A história está registrada em Lucas 19:1-10.

Aconteceu na cidade de Jericó. . Não é a mesma Jericó destruída por Josué. Era o local da moradia dos publicanos, ou seja, dos cobradores de impostos.

Zaqueu era o maioral do publicanos, era também muito rico. Ali, um judeu podia se tornar um traidor de seu próprio povo, entregar-se aos romanos e viver uma vida tranqüila e regalada. Na nova Jericó um homem se tornava rico por receber alta porcentagem das arrecadações dos impostos.

Zaqueu era um publicano, porém, mais do que isto ele era o chefe dos publicanos, um tipo de Secretário de fazenda. Ele era muito rico, e tinha alcançado elevada posição social.

Zaqueu queria ver Jesus, porém seu tamanho não contribuía, pois era de baixa estatura. Como a multidão fosse grande, deixou de lado sua posição de grandeza, correu à frente e tomou lugar subindo numa árvore, no caminho onde Jesus deveria passar.

Gosto de imaginar o pulsar do coração daquele homem de posição com suas caras vestes, agora em cima da árvore, no momento em que Jesus parou debaixo do sicômoro , olhou para cima e o chamou pelo nome.

“Zaqueu desce depressa, me convém pousar em tua casa”. Poderia ter sido uma situação embaraçosa para Zaqueu, mas ele se esqueceu de si mesmo, ele queria ver Jesus e a oportunidade chegou. E Zaqueu desceu depressa e recebeu a Jesus.

Todos ficaram incomodados porque Jesus se hospedou na casa de Zaqueu que era rejeitado por ser ladrão. O que ninguém via naquele ladrão, Jesus viu. Viu um filho de Abraão, um herdeiro do reino de Deus.

E a prova disto é que sem Jesus fazer qualquer reprimenda a Zaqueu por sua vida de pecado, ele mesmo resolveu corrigir seus erros devolvendo o que havia roubado.

Não há porque se sentir rejeitado. Jesus ama a cada um. Não importa a raça, a cor, a situação financeira. Jesus veio buscar e salvar o perdido. Se hoje você se sente rejeitado, dê a Jesus a chance de receber você em Seus braços de amor.

252

DEUS REALIZA SEU SONHO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você confia plenamente em Deus? Acredita que Deus pode realizar os seus sonhos? Será que o seu sonho é o ideal de Deus para sua vida?

O título da palestra de hoje é: DEUS REALIZA SEU SONHO.

A Bíblia é o livro que contém histórias de pessoas comuns que venceram com o poder de Deus, ou então de pessoas que fracassaram porque deixaram de confiar em Deus.

A Bíblia também nos ensina que Deus pode realizar os sonhos das pessoas. Deus realiza os sonhos de seus filhos porque Ele ama a cada um. Porém Deus realiza sonhos que somente poderão fazer bem aos Seus filhos.

Nos capítulos 37 a 50 do livro de Gênesis é contada a história do maior sonhador e idealizador dos tempos bíblicos. O seu nome José. José nasceu da união de Jacó e Raquel. Jacó amava muito a Raquel. Por esse motivo José era o filho mais amado de Jacó. Ele queria que José fosse o melhor filho.

Realmente José era melhor que seus irmãos em caráter e personalidade. José era uma alma pura. Em Gênesis 49:22, José é descrito como “um ramo frutífero em Deus”, e em Deuteronômio 33:16, ele é descrito como príncipe dentre seus irmãos.

José tinha um sonho, um ideal: “Ser um grande filho de Deus”. José sempre colocou, em todas as circunstâncias, o seu ideal nas mãos de Deus. Isto é, os seus sonhos nas mãos de Deus.

Quando José tinha aproximadamente 17 anos ele trabalhava às vezes junto com os irmãos, apascentando o rebanho de seu pai. Ele era o filho que fazia relatórios ao pai, ou seja, trazia as boas e más notícias de seus irmãos.

Foi abençoado pelos Céus, tendo sonhos que revelavam o futuro. E por isso e tantas outras coisas, como o favoritismo de seu pai, que seus irmãos o odiavam muito.

Seu pai, certa vez, fez para ele uma túnica muito bonita. Jacó amava muito seu filho José. Um dia José foi enviado pelo seu pai até Siquém para ver se seus irmãos estavam bem e os encontrou em Dotã.

Quando José estava se aproximando, seus irmãos planejaram matá-lo. É difícil acreditar, mas é verdade. Tiraram sua túnica, mataram um animal e sujaram a túnica com sangue do animal.

Mesmo estando em um buraco José não deixou de confiar em Deus. Deus é fiel. A Bíblia afirma: “no abismo estarei contigo” Salmo 139.

Jogaram José num buraco e o venderam para uma caravana de ismaelitas que estava passando no local. Eles venderam José por 20 siclos de prata para ser escravo.

Para José que fora criado com todo o carinho e conforto, aquela situação tornou-se foi uma tragédia. A tragédia pode se abater sobre qualquer um de nós. Não é seguro colocar a confiança nos bens e nos homens.

Aqueles que colocam sua confiança nos bens desta vida, devo dizer, que não há nada neste mundo que não esteja sujeito a perdas irreparáveis. Como homens não temos controle sobre as forças erradas da natureza, nem tampouco sobre as maquinações dos homens maus.

José não perdeu seu sonho de vista. Seu ideal continuou com Deus, porque a vida que está escondida com Cristo em Deus não pode ser vendida, ou trocada ou exterminada.

Jacó sofreu muito quando soube da suposta morte de seu filho amado. Porém, José foi feito escravo. Mesmo escravo José continuava sendo fiel a seu ideal. Ser um grande filho do Pai Celestial.

A Bíblia diz que o Senhor era com José que veio a ser homem próspero e se tornou o mordomo da casa de Potifar. E José era um mordomo abençoado.

O seu ideal de ser um grande filho de Deus e certo da constante presença de Deus em sua vida o fez vencer a tentação. A mulher de Potifar pôs os olhos nele e disse: “Deita-te comigo”. Ele recusou.

Mesmo sendo uma mulher sofisticada e bem tratada não conseguiu demover daquele jovem, o ideal de ser um grande filho de Deus.

A única coisa que ela conseguiu de José foi um pedaço de suas vestes que ficou em suas mãos quando o agarrou ao ele fugir. Os comentaristas dizem que era parte de trás das vestes. Se fosse parte da frente, Potifar teria matado a José. Sendo parte das vestes de trás indica que ele estava fugindo. Por isso José foi preso.

Apesar de toda esta tragédia, o seu ideal continuava: ser um grande filho de Deus.

E Deus age independentemente das circunstâncias. Mesmo no cárcere, José não perdeu seu sonho, seu ideal. Deus pode tornar tragédias em bênçãos. Lá na prisão ele prosperou e se tornou o chefe do cárcere.

Dois homens, entre eles o copeiro chefe sonharam e José interpretou os sonhos, deles. Um dia, Faraó sonhou e ninguém conseguia interpretar. O copeiro chefe se lembrou de que José havia interpretado seu sonho corretamente.

E Faraó mandou chamar José, e José interpretou o sonho de Faraó e o rei o colocou como governador de toda a terra do Egito, estando José com apenas 30 anos de idade.

José se assentou no trono e com sabedoria governou o Egito. Comprou para o Faraó toda a terra do Egito, exceto a terra dos sacerdotes. José sustentou a casa do seu pai sem que eles soubessem, e por fim trouxe seu pai e toda sua família para morar no Egito sob seus cuidados e sob o seu olhar.

Se alguém tinha alguma desculpa para cometer qualquer desatino, esse alguém era José, mas ele venceu todas as provações. Porque ninguém precisa se desculpar.

É certo que José chorou muitas vezes. No entanto, Deus não o abandonou. Porque Deus nunca abandona Seus filhos.

José viveu 110 anos e viu até a terceira geração de Efraim. Foi um dos homens mais abençoados da história bíblica por que nunca perdeu de vista o seu ideal, pelo contrário, depositou o seu ideal nas mãos de Deus.

Confiou que Deus cumpriria a promessa ao seu povo e fez com seus irmãos em concerto, fazendo-os jurar que quando Deus tirasse o povo de Israel do Egito eles levariam os seus ossos. (Gênesis 50: 24-25) Moisés cumpriu esta promessa. (Êxodo 13:19).

Deposite hoje mesmo o seu ideal nas mãos de Deus. Você não ficará desapontado. Porque Deus ama seus filhos e jamais os abandona.

253

DEUSES E HOMENS EM CRISE

Pr Neumoel Stina

TOPO

Temos usado o livro de Daniel só para profecias, porém Daniel é muito mais do que simplesmente um livro profético. Onde está firmada a sua fé? Será que o Deus verdadeiro está sendo trocado por outros deuses? Os deuses deste mundo?

O título da palestra de hoje é: DEUSES E HOMENS EM CRISE.

Quase todo mundo quando se fala em Daniel, pensa logo na grande estátua do sonho de Nabucodonosor. Hoje quero mostrar um retrato de Deus no capítulo 2 do livro de Daniel.

E nos versos 1 e 2 do capítulo 2 de Daniel nós lemos: “No segundo ano do reinado de Nabucodonosor, teve este um sonho; o seu espírito se perturbou, e passou-se-lhe o sono. Então, o rei mandou chamar os magos, os encantadores, os feiticeiros e os caldeus, para que declarassem ao rei quais lhe foram os sonhos; eles vieram e se apresentaram diante do rei”.

O rei sonhou e esqueceu. Deus o fez esquecer. Deus tem propósitos com seus filhos. Era o início do reinado, o rei Nabucodonosor entrou em crise. Ele chamou todos os sábios. Porém os sábios não sabiam de nada, e também entraram em crise, porque afinal era o trabalho deles facilitar a vida do rei.

E o rei enfurecido declarou aos sábios se eles não revelassem o sonho eles morreriam com suas famílias e suas casas seriam destruídas. Isto está escrito no livro de Daniel no capítulo 2 dos versos 10 a 13.

Tentaram ganhar tempo. Consultaram os deuses da babilônia mas não havia respostas. Chegaram à triste conclusão: “Não há mortal sobre a terra que possa revelar o que o rei exige.”

O diabo às vezes fala através de seus agentes. E às vezes ele fala a verdade. Sua especialidade é misturar a verdade e o erro, e meia verdade é mentira plena.

Os sábios então procuraram os deuses. Os deuses deste mundo prometem dinheiro, fama, poder, beleza e outras coisas passageiras.

Podem ser tocados, vistos e sentidos, mas são ausentes e impotentes na hora da crise.

Na hora da crise os deuses deste mundo silenciam e seus adoradores são deixados em confusão. Os deuses deste mundo são impotentes e nada podem fazer, nem ver, nem ouvir das necessidades e clamores de seus mais fiéis seguidores.

Para os caldeus, para os magos e para os sábios daquela época foi muito estressante a situação, porque jamais havia tido um rei que exigisse tal coisa. Todos no reino perderam o sono.

Não podiam dormir com uma crise daquele tamanho.

Os homens e os deuses da Babilônia não conseguiram debelar a crise.

Mas nem tudo estava perdido. No livro de Daniel, no mesmo capítulo 2 dos versos 14 ao verso 28 veremos como Deus, o Deus do Céu, usou Seu servo Daniel para resolver o impasse.

Em todos os segmentos, tempos e lugares Deus tem os que lhe são fiéis. A estes Deus honra com Sua bênção. Daniel tomou pé da situação e chamou para si a responsabilidade.

Daniel sabia que embora os deuses e os homens de Babilônia estivessem em crise, para o Deus verdadeiro, a quem Daniel servia com integridade, nunca está em crise.

Daniel foi ter com o rei, pediu um pequeno tempo para consultar o Deus vivo, o seu Deus, e então viria com o sonho e a interpretação. Daniel chamou seus três amigos e estes quatro jovens de Deus oraram pedindo a misericórdia do Senhor sobre aquele mistério.

A oração não é somente para o momento de crise. Daniel tinha o costume de orar três vezes ao dia. Deus que está vivo e atende à oração sincera, responde a Daniel em visão à noite, porque Deus revela o profundo e o escondido.

Antes que os sábios fossem mortos Daniel se apresentou ao rei com as seguintes palavras: “O mistério que o rei exige, nem encantadores, nem magos, nem astrólogos o podem revelar ao rei; mas há um Deus nos céus, o qual revela os mistérios; pois ele fez saber o rei Nabudonosor o que há de ser nos últimos dias.” Daniel 2: 27 e 28 pp.

E Daniel com a sabedoria de Deus pôde revelar o sonho ao rei. Ele tinha sonhado com uma estátua que tinha a cabeça de ouro que representava a Babilônia. O reinado de Babilônia foi do ano 605 até 538 AC.

O peito e os braços eram de prata que representavam o reinado Medo-Pérsia que foi do ano 538 até 331 AC. O ventre e os quadris, que eram de bronze, representavam a Grécia, cujo poderio foi de 331

a 168 AC. A soberania de Roma representada pelas pernas de ferro foi dos anos 168 AC até 476 DC. E finalmente os pés em ferro e barro que representavam os reinos da Europa.

E a pedra que destruiu a estátua representa o Reino de Jesus Cristo que é eterno.

Hoje, olhando para trás, nós entendemos que a profecia até aqui se cumpriu ao pé da letra, mas para o rei Nabucodonosor esta revelação foi algo esplendoroso e ele creu nas palavras de Daniel.

A Bíblia não fala mais sobre a morte de todos os sábios de Babilônia como o rei havia decretado, o que nos leva a crer que certamente o decreto tenha sido revogado. Foram salvos por Daniel, isto é salvos por Deus.

O rei Nabudonosor se inclinou e prostrou o rosto em terra perante Daniel e ordenou que lhe fizessem oferta de manjares e suaves perfumes. O rei se inclinou diante do súdito.

O rei reconheceu a soberania de Deus quando disse: “Certamente o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador de mistérios...” Daniel 2: 47

O rei engrandeceu a Daniel dando-lhe muitos e grandes presentes e o colocou por governador de toda a província de Babilônia, como também o fez chefe de todos para que as pessoas vejam o poder do Deus a quem servimos.

Enquanto os deuses deste mundo só oferecem coisas passageiras, o Deus verdadeiro promete salvação. Nós podemos até tocar o Deus verdadeiro pela fé, porque Ele é real e está presente em qualquer hora, circunstância e lugar.

Não somente dinheiro, fama, poder ou qualquer outra coisa passageira, mas promete segurança, paz e salvação. Promete coisas eternas.

Ao contrário dos deuses deste mundo que na hora da crise seus seguidores não sabem onde encontra-los, o Deus verdadeiro, na hora da crise nos toma em seus braços.

254

MAIS QUE UMA ESPERANÇA

Pr Neumoel Stina

TOPO

Vivemos num mundo de desespero. Muitas pessoas estão desesperadas, isto é, sem nenhuma esperança. Você acredita que há esperança? Você acredita que possa haver algum conforto para o ser humano? Existe solução para o sofrimento?

O título da palestra de hoje é: MAIS QUE UMA ESPERANÇA.

As calamidades são muitas, mas talvez o maior retrato dos desesperados você pode ver nas pessoas que estão doentes num leito de hospital, com câncer terminal ou então com o vírus da AIDS. Na Bíblia encontramos a história de uma pessoa sem esperança. Esta história está relatada no livro de João no capítulo 5, do verso 1 ao verso 9.

Parecia não haver mais esperança para aquele homem que estava paralisado há 38 anos. Recentemente conversei com um tetraplégico. É impressionante a rotina, o dia a dia de uma pessoa assim. Depende de outra pessoa para ajudá-lo no mais simples dos movimentos.

Lá estava o paralisado da história, ao lado de um tanque. O tanque ficava junto à Porta das Ovelhas, e é chamado de Betesda, o qual tem cinco pavilhões.

Havia naqueles dias uma crença entre o povo, de que a água do tanque se movia quando um anjo descia do céu, em certo tempo e agitava a água. E o primeiro que entrasse na água que se movia era curado.

Talvez a família daquele paralisado já não tivesse mais paciência de levá-lo até o tanque, por isso ele deu um jeito de improvisar o seu próprio barraco.

Era a festa dos judeus e Jesus subiu para Jerusalém. Jesus a esperança universal, naquele sábado, resolveu andar por entre os cinco pavilhões que foram construídos ao redor do tanque.

Ainda hoje Jesus anda entre os pavilhões. Talvez você e eu estejamos em algum canto de um dos pavilhões desta vida, tentando a nossa sorte. Apegados às nossas crendices e talvez escondidos no

barraco de nosso próprio preconceito, não compreendendo plenamente a Deus e Seu plano, esperando a água se mover.

Quando Jesus viu aquele quadro, seu coração comprimiu no peito e olhando para aquele pobre desesperançado faz-lhe a pergunta da vida: “Queres ser curado?”

Há muitos que poderiam ser curados, mas quando a oportunidade aparece, não sabem aproveitá-la. A oportunidade é uma coisa impressionante. Para a maioria a oportunidade bate à porta muitas vezes, porém para outras pessoas a oportunidade aparece poucas vezes. Para alguns a oportunidade é única.

Por que Jesus ficou impressionado com o parálítico? Tinha muitos outros doentes lá? E por que Jesus ficou tão tocado por aquele homem?

A resposta eu não sei, mas sei que Jesus viu nele um candidato ao reino do céu.

O que você vê naquele que sem qualquer esperança, está jogado na calçada, no vício, nas drogas, na prostituição e no pecado?

A resposta eu também não sei. Mas talvez, nesses mesmos desesperançados em que nada vemos ao não ser um problema, Deus veja um candidato ao reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Jesus não levou em conta a credence do parálítico. Graças a Deus que Jesus não leva em conta nossas credences.

Como naqueles dias havia uma credence de que o primeiro que entrasse na água do tanque enquanto ela era agitada, era curado, ainda hoje há muitas credences. Há também muitas curas que são realizadas em razão daquilo que a pessoa crê.

Não estamos aqui considerando se tais curas são reais, porque talvez as doenças também não sejam reais, sejam apenas imaginárias, mas isso não importa.

Mas os doentes daquela época criam que era assim. E esta é a razão porque estavam ali muitos doentes em busca de cura. Ainda hoje muitos estão na fila esperando uma cura.

O sistema de religiosidade do mundo e mui especialmente no Brasil conduz a isso. Inclusive há igrejas cuja doutrina principal é a venda dos milagres, das curas e do sucesso financeiro.

O que eu quero dizer é que mesmo onde o erro se alastra, Deus conhece os que são sinceros e fiéis.

Deus tem um manto tecido sem nenhum fio de origem humana e está oferecendo a todos aqueles que se sentem desesperançados.

Deus nos conhece profundamente. Há um texto na Bíblia que diz que “até os cabelos da cabeça estão contados.” Lucas 12:7.

E no Salmo 139, no verso 4 nós lemos: “A palavra nem me chegou à boca e Deus já a conhece...”

Muitas vezes em nossa vida parece que dá tudo errado. Namoro, trabalho, casamento, estudos e relacionamentos com as pessoas.

Hoje Jesus quer suprir aquilo que nos falta. Talvez hoje você não esteja doente a 38 anos como o caso do parálítico. Mas pode ser que um vício, um hábito, um pecado, um preconceito, um complexo ou qualquer outra coisa o incomoda tanto que você se prostre num dos cinco pavilhões da vida.

Deus nos trata com misericórdia. Com o sacrifício de Jesus na cruz, com os seus braços estendidos nos presenteou com algo que não merecemos, que é a vida, e ao mesmo tempo tirou de nós o que merecemos, que merecemos, que é a morte.

Hoje Jesus está passado e se compadecendo de você e Ele pergunta: “Quer ser curado?”

Pode ser que a cura física não chegue até você. Talvez você tenha que enfrentar a morte prematuramente. Mas tenha certeza de que Jesus prometeu estar com você no vale da sombra da morte.

E no final de tudo, quando o mundo acabar se você tiver descansado no Senhor a primeira coisa que você verá ao acordar na manhã da ressurreição será a face do amável Jesus chamando-o para a vida eterna.

255

CHAMADOS PARA TRIUNFAR

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já foi levado a pensar que sua vida é um fracasso? Que tudo o que você faz está errado e nada dá certo? Ou pior ainda, já foi tentado a pensar que depois que aceitou a Jesus você ainda continua um fracasso?

Na palestra de hoje que tem por título: CHAMADOS PARA TRIUNFAR, teremos a certeza de que se andarmos com Deus, teremos sucesso em nossa vida.

Deus nos chama para triunfar e nunca para fracassar. Há um episódio na vida dos discípulos de Jesus que está registrado em Lucas 5, versos de 1 a 11.

Foi realmente uma pesca maravilhosa. Mas antes desta pesca uma multidão cercava Jesus. Todos se acotovelavam para ouvir a Palavra de Deus. Jesus estava à beira do lago quando viu dois barcos junto à praia deste lago.

Jesus viu que eles estavam desapontados porque a pescaria fora um fracasso. Aqueles homens não tinham pescado nenhum peixe sequer. E então Jesus entrou em um dos barcos, o que era de Simão, e pediu para que ele afastasse um pouco o barco e dali falou à multidão.

Depois de falar Jesus pediu que eles fossem mais para dentro do lago e lançassem a rede. Simão disse que eles tinham pescado a noite toda e não tinham apanhado nenhum peixe.

E como pescador experiente que era, seria inútil lançar novamente a rede, no entanto, obedeceu a Jesus.

E pescaram tanto peixe que precisaram de ajuda para retirarem a rede do lago. Os barcos ficaram tão cheios de peixe que quase vieram a pique. E Simão Pedro, maravilhado, prostrou-se aos pés de Jesus dizendo: "Senhor, retira-te de mim. Porque sou pecador". (8)

E Jesus disse: "Não temas; de hoje em diante serás pescador de homens". (10) E deixando tudo, barcos, redes e peixes seguiram a Jesus.

Nem todas as pessoas são chamadas do mesmo jeito. O chamado chega de muitas formas. Para alguns o chamado de Jesus chega na hora de muita alegria e satisfação. Porém, para muitos, o chamado chega na hora da dor.

Deus chamou a Moisés para libertar o Seu povo do cativeiro no Egito. Moisés foi preparado para ser o maior dos Faraós. Acontece que Moisés fugiu do Egito quando matou um egípcio porque ele estava maltratando um hebreu.

Moisés fugiu para o deserto onde ele passou 40 anos de sua vida. E um dia Deus falou com ele através de uma sarça, ou seja uma moita, que estava em chamas e não se queimava.

E Moisés aceitou o chamado. Deus concedeu poderes a Moisés e com a vara que ele tinha na mão, lançou pragas irreparáveis ao Egito. Finalmente o povo de Deus foi libertado e peregrinou 40 anos no deserto, antes de entrarem na terra prometida.

Um dia Moisés, feriu a Rocha. Deus ordenou que Moisés falasse com a rocha de Meribá para que saísse água. Moisés porque estava nervoso, feriu a rocha. Por sua desobediência, o Senhor disse que não seria ele que entraria com o povo na terra Prometida.

Parando a história neste ponto, podemos afirmar que Moisés foi chamado para o fracasso. Lutou tanto, passou calor no deserto, agüentou firme a humilhação e a rebeldia do povo de Israel e, no entanto, não recebeu a recompensa de Deus.

Moisés morreu antes de entrar em Canaã. Mas, lá no futuro, no Monte da Transfiguração Moisés e Elias, apareceram a Jesus para animá-lo. (Mateus 17) Moisés foi ressuscitado. Não herdou a Canaã terrestre, mas ganhou o privilégio de estar bem perto de Deus, junto com Deus.

E em Hebreus 11, dos versos 23 a 29, Moisés faz parte da galeria dos heróis da Fé. Moisés não foi chamado para o fracasso, Moisés foi chamado para triunfar.

Os discípulos de Jesus também foram chamados para triunfar. Pedro foi chamado para ser pescador de homens.

Durante o tempo em que ele passou seguindo a Jesus jurou que jamais deixaria a Jesus e que ficaria com ele até a morte, se assim fosse necessário.

No livro de João 13 nos versos 36 a 38 nós lemos: “Perguntou-lhe Simão Pedro: Senhor, aonde vais? Respondeu-lhe Jesus: Para onde vou, não me podes seguir agora; mais tarde, porém, me seguirás”.

Replicou Pedro: “Senhor, por que não posso seguir-te agora? Por ti darei a própria vida. Respondeu Jesus: “Darás a vida por mim? Em verdade te digo que jamais cantará o galo antes que me negues três vezes.”

Pedro era sincero no que dizia, ele não queria negar a Jesus. Mas diante das circunstâncias Pedro se sentiu acuado e amedrontado. No entanto, o olhar de Jesus fez com que Pedro sentisse todo amor que Jesus tem por nós.

Jesus morreu sem Pedro ter a chance de pedir perdão ao seu querido Mestre. Se você parar por aí, na vida de Pedro, você pode até achar que ele fracassou e que foi muito covarde.

Deus não chama para o fracasso. Deus chama para o sucesso. Jesus deu outra chance para Pedro. Jesus teve uma longa conversa e fez Pedro refletir o que significava segui-Lo e fazer a Sua vontade. O episódio está relatado no livro de João 21.

Pedro foi um dos maiores ganhadores de almas para Jesus. No livro de Atos, no capítulo 2, relata que em um só dia Pedro com sua pregação, foi usado pelo Espírito Santo levou à salvação três mil pessoas foram batizados no dia de Pentecostes.

O dia de Pentecostes aconteceu 50 dias após da Páscoa, dez dias depois da ascensão de Jesus ao céu.

Pedro também ressuscitou Dorcas. Uma mulher altruísta que auxiliava os pobres e atendia às viúvas e órfãos de sua época. (Atos 9).

Pedro, naquela pescaria mal sucedida, foi chamado por Jesus para o sucesso.

Deus o chama para triunfar, mesmo que pareça haver fracasso em sua vida. Aceite hoje mesmo o chamado de Deus.

256

A MENTIRA CAUSA DESTRUIÇÃO

Neumoel Stina

TOPO

Será que existe mentira pequena ou mentira grande? Será que a mentira pode destruir uma boa reputação? Você já foi atingido maldosamente por uma mentira?

O título da palestra de hoje é: A MENTIRA CAUSA DESTRUIÇÃO.

Em Provérbios no capítulo 6 do verso 16 ao 19, há um texto que se refere a seis coisas que a Deus aborrece e a uma que Ele abomina. E uma das coisas que Deus aborrece é a língua mentirosa.

O pai da mentira é Satanás. No Éden, ele enganou Eva, mentindo, dizendo que se ela comesse do fruto proibido seria igual a Deus. Conheceria o bem e o mal, e que certamente não morreria.

Satanás sabia que ela não morreria instantaneamente após comer do fruto. E também sabia que nunca mais o homem deixaria de pecar. O pecado criou um abismo entre Deus e o homem.

Depois que Satanás mentiu no Éden, nunca mais a mentira deixou de ser praticada. A mentira é engano.

Isaque, filho de Abraão, casou-se com Rebeca. Ela ficou grávida de gêmeos, e nasceram dois meninos: Esaú e Jacó. Esaú nasceu primeiro. Ele era um menino selvagem, gostava de aventuras e de caçar.

Jacó, ao contrário, era mais caseiro, gostava de estar acompanhado de seus pais, ajudava no cultivo e no cuidado com o rebanho. Jacó pensava mais no futuro.

Esaú era o preferido do pai e Jacó o preferido de Rebeca. Isaque ficava muito feliz quando Esaú chegava de suas aventuras e contava para o pai tudo o que lhe havia ocorrido.

Jacó e Esaú foram ensinados a considerar a primogenitura como coisa de muita importância, não somente pela herança material, mas também porque na bênção da primogenitura estava incluída prioridade espiritual.

Era muito importante porque o que recebia a primogenitura devia ser o sacerdote da família. De seu sangue, de sua posteridade viria o Redentor do mundo, Jesus.

Aquele que herdasse a primogenitura devia dedicar sua vida ao serviço de Deus, ou seja, em seu casamento, em suas relações familiares, em seus negócios, em sua vida pública deveria consultar sempre a vontade de Deus, assim como Abraão fizera.

Isaque estava ficando velho e quase cego. E na ordem natural das coisas Esaú deveria ser abençoado com a primogenitura. E Rebeca discordava disso porque Esaú não era muito ligado às coisas espirituais, enquanto Jacó, a seu ver, era a pessoa indicada para receber tais bênçãos.

Muitas vezes nós julgamos o exterior, a aparência. Vemos o que a pessoa veste, se ela tem um bom vocabulário, ou se é perfumada. Julgamos se esta ou aquela pessoa pode ou não fazer parte de nosso círculo de amizades.

Com Deus não é assim. Deus vê o coração e não o exterior. Se Deus só visse o exterior, há muito tempo a raça humana já teria deixado de existir.

Rebeca viu Isaque pedindo a Esaú que ele fosse caçar e que lhe preparasse um bom guisado e lhe desse para comer. E depois que ele comesse ele o abençoaria com a primogenitura.

Rebeca elaborou um plano. Contou a Jacó e os dois puseram em prática o que fora planejado. Jacó matou um animal e a mãe o ajudou a preparar o guisado. Cobriu-se de pele de animal, porque seu pai perceberia que não era Esaú. Esaú era um homem coberto de pêlos, e Jacó não era.

Quando Jacó se aproximou de seu pai com a comida, ele viu que era tarde demais para voltar atrás e prosseguiu com sua mentira. Isaque abençoou Jacó e quando Esaú chegou Jacó já havia sido abençoado.

Jacó precisou fugir para longe, para fugir da ira de Esaú. Ele saiu de casa como um fugitivo. Foi ameaçado de morte por Esaú, e o seu coração estava conturbado.

Jacó foi abençoado por Deus. Enquanto estava fugindo para as terras de Labão, cai no chão exausto e usando uma pedra como travesseiro dormiu profundamente. E teve um sonho.

Sonhou com uma escada brilhante e resplandecente. A base da escada repousava sobre a terra e subia até ao Céu. Por esta escada, anjos subiam e desciam e no final da escada, nos céus, estava Deus, o Senhor.

E Deus disse a Jacó: “Eu Sou o Senhor, Deus de Abraão, teu pai, e Deus de Isaque. A terra em que agora estás deitado, eu ta darei, a ti e à tua descendência. A tua descendência será como o pó da terra. Eis que estou contigo, e te guardarei por onde quer que vá, e te farei voltar a esta terra, porque Não desampararei, até cumprir Eu aquilo que te hei referido”. Gênesis 28: 13-15.

Você pode se perguntar: ele mentiu, enganou e assim mesmo Deus o abençoou? Sim, Deus o abençoou.

Quando cometemos algum erro, seja qual for, estamos sujeitos às conseqüências deste erro. Para Jacó não foi diferente. Ele foi para a terra de Labão, trabalhou sete anos para poder se casar com a mulher que ele amava e foi enganado pelo sogro.

Seu sogro lhe deu a filha mais velha, Lia primeiro. Depois teve que trabalhar mais sete anos para se casar com Raquel, a escolhida.

Quando, enfim, ele voltou para sua terra natal sofreu muito medo e angustia por temer seu irmão Esaú.

Jacó só ficou em paz quando se sentiu realmente perdoado por Deus. Ele se arrependeu profundamente. Deus o abençoou e fez dele o pai de uma grande nação.

Todos nós estamos sujeitos ao pecado. Todos nós pecamos. Mas, o ser humano foi dotado de inteligência e sentimentos.

E quando nos sentimos realmente infelizes pelo erro que cometemos e em nosso coração há uma profunda tristeza pelo pecado, isto é um bom sinal. O Espírito Santo é que está tocando no coração e fazendo com que nos arrependamos das faltas cometidas.

Devemos sempre ter em mente que Deus odeia o pecado, mas, ama profundamente o pecador a ponto de ter enviado o Seu filho Unigênito para morrer no lugar do mais vil pecador.

257

A FALSA CONVERSÃO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já pensou que pode haver falsa conversão? Ou seja, mudança da forma de pensar, mas não da maneira correta? Será que existe a falsa conversão?

O título da palestra de hoje é: “A FALSA CONVERSÃO”.

A Bíblia diz: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai que está nos céus.” Mateus 7:21.

A verdade é que nem todas as pessoas que falam em nome de Jesus, são os seus verdadeiros seguidores. Quando Jesus viveu aqui na Terra, ser um discípulo dEle passou a ser um fato popular.

Alguns queriam ser simplesmente discípulos porque não queriam se sentir excluídos do grupo social.

Hoje não é diferente. Muitas pessoas acham que conhecem a Jesus, somente porque freqüentam alguma igreja. Outras pessoas acreditam que, como foram criadas em um lar cristão, conhecem a Jesus muito bem.

Há um ditado que diz: “Gato que nasce no forno não é biscoito”. Como é que podemos distinguir entre uma experiência de conversão genuína e a falsa experiência de conversão?

O ser humano em geral só pode ser dirigido de duas maneiras: ou pela força ou quando sua confiança é conquistada.

Vivemos regidos por leis que se apóiam apenas no temor, ou então vivemos pelo amor, com base na confiança inspirada em Deus que nos conduz.

A pessoa que ainda não é um verdadeiro cristão, se mostra egoísta e só é motivada à ação por meio de recompensas e castigos.

Porém os verdadeiros seguidores de Cristo, os convertidos, sabem o que significa estarem livres de ameaças e barganhas. Eles são livres para amar a Jesus. Confiam no Espírito Santo para dirigi-los por intermédio da Palavra de Deus, e obedecem a Deus porque realmente confiam nEle.

Imagine duas crianças numa casa. Uma delas obedece ao pai porque confia nele, e essa é a fé que opera pelo amor. A outra criança quer obter do pai tudo o que puder. Então obedece a seu pai somente quando é forçada a isso, já que não o ama de verdade, nem confia nele.

Assim são os verdadeiros e os falsos seguidores de Jesus. Os verdadeiros e falsos cristãos. O verdadeiro cristão confia plenamente em Cristo, e essa confiança o leva a consagrar-se inteiramente a Deus e à Sua vontade.

O falso cristão, como Satanás, submete-se apenas parcialmente, e ainda conserva o coração egoísta. “Ele crê e treme”. (Tiago 2:19). O falso cristão pode até crer que Cristo veio ao mundo para salvar os pecadores.

Pode até desejar a salvação, porém a salvação é somente para a sua segurança, mas nunca se submete de coração à vontade de Deus. Sua fé se baseia na conclusão egoísta de que assim Deus o fará feliz. A fé falsa é uma religião de lei, não de amor. É totalmente egoísta e não é nada semelhante a Jesus. É uma religião apenas de exterior. A verdadeira fé é a do coração, e é a única que Deus reconhece.

Então como é que podemos identificar a pessoa que ainda não descobriu essa fé que opera pelo amor?

O falso crente é motivado por seus próprios interesses. Ele serve a Deus como quem toma um remédio. Ele obedece a Deus somente para obter proveito para si mesmo.

Ao contrário do verdadeiro cristão, que se deleita em fazer a vontade de Deus, porque ama a Deus de todo coração. Se amarmos a Cristo por causa dEle mesmo, não consideraremos um esforço cansativo fazer a vontade do Pai.

A pessoa que adota a religião do medo pode até praticar atos cristãos, porque sabe que deve fazê-los. Porém a única fonte de felicidade dessa pessoa é a esperança de que, no mundo porvir a vida lhe seja bem melhor.

O coração do falso crente é governado pelo medo, e não pelo amor. Um falso crente vive pela convicção e não pela afeição. Ele é impulsionado à ação por ameaças em vez de ser atraído para ela pelo amor de Deus.

O falso cristão não vê a Deus como um Pai compassivo. A imagem que ele tem de Deus é de um juiz autoritário pronto a sentenciar o réu.

Por outro lado o verdadeiro cristão conhece o Pai celeste. Ele sabe que o Deus do céu está pronto a levar os Seus filhos no colo se assim precisar. Ele fala baixinho ao ouvido de Seus filhos com amor.

O falso cristão tem mais medo do castigo do que do pecado. A pessoa que adota a religião do medo continua pecando, porque ainda não foi salva do pecado. Ela não odeia o pecado, apenas fica com medo das conseqüências do mesmo.

Tem medo de ser descoberta pelo erro que cometeu. Tem medo de ser punida. No entanto se não for descoberto o seu erro o falso cristão continua pecando.

É triste dizer isso, mas muitas pessoas praticam a religião do medo. A religião do medo está radicalmente errada. É ímpia desde a sua essência.

Nós devemos perguntar a nós mesmos e a nossos amigos: Cristo é o centro de nossa vida, ou será que ainda estamos tentando ajustar Jesus à nossa existência.

Será que estamos encaixando Jesus em nosso viver diário ou Jesus é o guia máximo de nossa vida?

É muito importante discernir qual a razão de nossa vida. E quando Jesus for o centro da vida então, sim, teremos a religião que é operada pelo amor e não a religião movida pelo medo.

258

DERRAMANDO SANGUE INOCENTE

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você acha que há perdão para quem derrama sangue inocente? Será que vale a pena tirar a vida de alguém? Será que Deus pode perdoar um assassino?

O título da palestra de hoje é: DERRAMANDO SANGUE INOCENTE. O primeiro crime relatado na história foi o de Caim, ao matar seu irmão Abel. Este episódio está relatado em Gênesis, no capítulo 4. Caim e Abel eram filhos de Adão. Apesar de serem filhos do mesmo pai e da mesma mãe, eram muito diferentes um do outro.

Abel era fiel a Deus. Ele cria que Deus como um Deus de justiça e, portanto aceitou o plano de Salvação que consistia de que Deus enviaria Alguém para resgatar a humanidade caída.

Caim era diferente. Ele era rebelde. Murmurava contra Deus por causa da maldição pronunciada sobre a Terra e sobre toda raça humana, em virtude do pecado de seu pai Adão.

Eles sabiam e estavam cientes da providência tomada para a salvação do homem, e compreendiam plenamente o sistema de ofertas que Deus ordenara. Sabiam que sem derramamento de sangue não poderia haver remissão de pecado.

Quando era oferecido o cordeiro primogênito do rebanho, eles demonstravam que aceitavam o sacrifício que seria feito para a salvação da raça humana. E as primícias da terra deviam ser apresentadas diante do Senhor, em ação de graças.

Os dois irmãos, da mesma maneira ergueram seus altares e cada um deles trouxe uma oferta. Abel apresentou o sacrifício de um cordeiro do rebanho. Obedeceu a Deus. E Deus aceitou a oferta de Abel. Deus mandou fogo do céu e consumiu o sacrifício.

Caim, porém, desrespeitou a ordem de Deus, apresentou somente uma oferta de frutos. Talvez ele tenha feito um bonito arranjo onde ele colocou as mais belas frutas que ele tinha. Não houve sinal do céu para mostrar que sua oferta era aceita.

Caim ficou muito revoltado com Deus. Afinal, aos seus olhos ele fez tudo direitinho. Erigiu um altar, pegou o que havia de melhor em sua

colheita. Porém Caim só prestou obediência parcial. O mais importante ele não fez. Que foi reconhecer a necessidade de um Salvador, de um Redentor.

A Aparência exterior entre Caim e Abel era a mesma. Eles apresentavam o mesmo grau de religiosidade. Os dois eram pecadores e ambos reconheciam o direito de Deus à reverência e adoração.

Mas a diferença interior era bem grande. “Pela fé Abel ofereceu a Deus maior sacrifício do que Caim”. Hebreus 11:4

Quando Caim viu que sua oferta fora rejeitada, ficou irado com Deus e seu irmão. E no furor de seu ódio, matou seu irmão Abel.

Deus chamou a Caim e perguntou a ele: “Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Sou eu guardador de meu irmão?” Gênesis 4:9.

Caim estava tão mergulhado no pecado, que havia se esquecido de que Deus é Onipresente. Esqueceu-se também da grandeza de Deus e também da Sua Onisciência. Mentiou para Deus para esconder o seu erro.

Muitas vezes nós também nos escondemos de Deus, ou pelo menos tentamos nos esconder. Talvez não por causa do nosso pecado, mas porque nos envergonhamos de Deus a ponto de achar que Ele não pode resolver os nossos problemas.

Com a nossa mente coberta de dúvidas, por ter causado algum mal, muitas vezes nos esquecemos de que Deus é maior do que qualquer problema que estejamos enfrentando. E qualquer que for o pecado que tenhamos cometido, se houver arrependimento e contrição Deus se esquecerá para sempre do mal que cometemos.

Com Caim não foi diferente. Ele se esqueceu que Deus poderia resgata-lo. Ele fugiu da presença de Deus. Não se pode fugir da presença de Deus. O Senhor poderia ter fulminado a vida de Caim. Mas, não o fez.

Deus poupou a vida do primeiro homicida. Com isso Ele apresentou diante do Universo uma lição que diz respeito ao grande conflito.

A tenebrosa história de Caim e de seus descendentes foi uma ilustração do que teria sido o resultado de permitir ao pecador viver para sempre.

Caim viveu apenas para endurecer o coração e se rebelar ainda mais contra Deus. Ele foi dirigido por Satanás.

Tornou-se o tentador para os outros. Seu exemplo e sua influência exerceram uma força desmoralizadora, até que Terra teve que ser destruída pelo Dilúvio, porque Deus não agüentava mais a maldade que cobria todo o Planeta.

Caim e Abel representam as duas classes de pessoas que existirão no mundo até o final do tempo.

Uma classe aceita que é pecadora e não merecedora do sacrifício de Cristo na cruz do Calvário. A outra classe de pessoas é aquela que se arrisca a confiar em seus próprios méritos.

A história de Caim e Abel pode até causar uma certa repulsa. Podemos até pensar que Deus poderia ter matado Caim com requintes de crueldade. O coração humano pode pensar assim.

Mas Deus não pensa assim. Quando Caim matou Abel, Deus sentiu uma profunda tristeza em Seu coração.

Através de Jesus, Deus é revelado a nós como um Deus que busca, um Deus que dá lugar à nossa liberdade mesmo quando isso custa a vida do Filho, Jesus. E acima de tudo Jesus revela um Deus que é amor e que é capaz de perdoar ao mais vil dos pecadores.

Quando pela TV ou pelo rádio, ficamos sabendo de quanto o mal cresceu no mundo e quantas pessoas são mortas vítimas de assassinatos, atos de terrorismo e guerras, ficamos revoltados.

Mas, nunca devemos nos esquecer, que no final do grande conflito o bem triunfará e o mal deixará de existir.

259

DESTRUINDO O PRÓXIMO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Alguma vez em seu coração você já desejou o mal para alguma pessoa? Será que inconscientemente, você já prejudicou alguém? Será que vale a pena prejudicar uma pessoa, por mais inimiga que seja?

O título da palestra de hoje é: DESTRUINDO O PRÓXIMO.

Você pode estar pensando será que já prejudiquei alguém?

É muito fácil para o ser humano ficar com raiva das pessoas. Vivemos em uma sociedade competitiva e cruel. Muitas vezes somos pisados e ridicularizados por nossos superiores ou então por colegas de trabalho.

A mágoa, na maioria dos casos, pode se tornar em ódio. E o ódio corrói a mente das pessoas, tornando-as vingativas.

O livro de Provérbios no capítulo 6 declara que o Senhor se aborrece com pessoas que tem o coração que trama projetos iníquos.

E o sentimento de vingança nada mais é do que um projeto de destruição do próximo. Nós não temos o direito de vingança e nem de destruir alguém. O julgamento pertence a Deus.

Sansão era um homem muito odiado pelos seus inimigos. A história de Sansão está relatada no livro de Juízes do capítulo 13 ao capítulo 16.

Ele era temente a Deus, apesar de suas fraquezas. Sua força era inigualável. Antes do nascimento de Sansão, um anjo do Senhor apareceu a seu pai, Manoá, embora sua mulher era estéril, não tinha filhos.

O anjo disse a Manóá que seu filho devia abster-se de alimentos imundos, que são nocivos à saúde e que não bebesse nenhum tipo de bebida alcoólica. O anjo também disse que seu cabelo nunca deveria ser cortado.

O menino foi abençoado por Deus desde o ventre de sua mãe e ele foi quem começou a livrar o povo de Israel das mãos dos filisteus.

Eu imagino Sansão um homem alto e muito forte. Hoje muitas pessoas se esforçam para ser como Sansão, musculoso, porte atlético e com uma alimentação saudável.

Era plano de Deus que o homem tivesse uma alimentação simples e saudável, porque quando se alimenta cuidadosamente, obedecendo às leis de saúde, a qualidade de vida melhora sensivelmente.

Sansão gozava do prestígio entre as mulheres e era tremendamente temido pelos homens.

Sansão era destemido, pois ele temia o Senhor e sabia que Deus estava com ele abençoando-o e protegendo-o. Sabia também que toda a sua força física dependia da obediência ao que Deus lhe ordenara que fizesse.

Em uma ocasião, Sansão rasgou a boca de um leão e por incrível que pareça, sem usar nenhum instrumento cortante. Outra ocasião amarrou 300 raposas, uma a uma pela cauda e ateou fogo.

Colocou as raposas nas plantações dos filisteus. Tudo foi destruído, tanto o que estava para ser colhido, como também as vinhas e os olivais.

Todos os filisteus ficaram atônitos, porque ficaram sabendo que foi somente um homem que causou tamanha destruição. Tudo isso começou a ira-los.

Muitas pessoas hoje, no mundo, são assim. Querem prosperar, mas não admitem que o seu companheiro prospere. E se alguém mostra que tem capacidade maior, ou inteligência privilegiada, já suscita ira e inveja nas pessoas que fazem parte do seu círculo.

Todos queriam descobrir onde estava a força de Sansão, haveria algum mistério por trás de tudo? Hoje muitos podem perguntar de onde vem a paz do cristão? De onde vem a tranquilidade do cristão? Para Sansão a força vinha de Deus, e para o cristão que ama verdadeiramente a Deus, e faz a sua vontade a paz e a tranquilidade vem do Senhor.

Certa vez, amarraram Sansão, e não foram os filisteus, foram os homens de Judá. Amarraram Sansão com duas cordas novas e fizeram com que ele subisse a rocha.

Todos começaram a se jubilar porque finalmente haviam prendido o homem mais temido da época. E a Bíblia diz que o Espírito Santo se apossou de Sansão e aquelas cordas se tornaram fraquinhas.

Ele pegou uma queixada de jumenta e naquele dia feriu mil homens. E Sansão julgou a Israel, nos dias dos filisteus por vinte anos. Mas Sansão tinha um ponto fraco: não resistia às mulheres.

Ele se apaixonou por uma mulher chamada Dalila. Fazia tudo o que ela pedia. Por duas vezes ela enganou Sansão, mas como se

estivesse com os olhos fechados, ele não conseguia perceber. Ela queria saber, instigada pelos inimigos de Sansão, de onde vinha a tremenda força que ele possuía.

Talvez hoje você não consiga perceber que está sendo enganado por Satanás. Ou então está cego pelas artimanhas do inimigo. Deixe Jesus abrir os seus olhos.

Sansão não deu espaço para que o Espírito Santo pudesse alertá-lo. Sansão perdeu a paciência e num jogo de sedução, desvendou o segredo. A força estava em seus cabelos.

Dalila o fez adormecer e mandou que raspassem os cabelos longos de Sansão. Desta forma ele perdeu sua força. Como consequência, furaram-lhe os olhos e fizeram dele um escravo, um palhaço.

É assim que nos tornamos quando estamos longe de Jesus, escravos do mal. Mas Jesus não pode abandonar aqueles a quem ama. Não importa o que as pessoas queiram fazer de mal aos Seus filhos. Jesus jamais deixa um filho Seu padecer sozinho.

Sansão se arrependeu. Seus cabelos voltaram a crescer. E a Bíblia nos diz em Juízes 16, que Sansão foi levado para servir de zombaria para o povo. Era uma grande festa.

Sansão pediu que o levassem às colunas principais daquele lugar, e com o poder de Deus abraçou aquelas duas colunas. Sansão clamou: “Senhor Deus, peço-te que te lembres de mim, e dá-me força só mais esta vez”. Juízes 16:28.

Sansão inclinou-se com força e tudo ruiu. E a Bíblia diz que “foram mais os que matou em sua morte do que os que matara na sua vida”. Juízes 16:30.

Você não precisa chegar até onde Sansão chegou. Pode ser que você não tenha tantos inimigos como Sansão. Porém creia: Deus é maior do que qualquer problema e infortúnio que venha a cair sobre você.

Abra o seu coração e deixe Jesus fazer morada.

260

QUEM VERÁ O SENHOR?

Pr Neumoel Stina

TOPO

Alguma vez em seu coração, você teve dúvidas sobre quem vai para o céu? Qual é o preparo necessário para aqueles que aguardam a vinda de Jesus para vê-Lo face a face?

O título da palestra de hoje é: QUEM VERÁ O SENHOR?

A Bíblia afirma que “quem crer e for batizado será salvo”.(Marcos 16:16). Será que crer em algo muda a vida de uma pessoa? Ou continuamos a agir da mesma maneira que agíamos enquanto não críamos? Será que crer em Jesus acarreta mudança de hábitos?

Jesus é o nosso exemplo. Deus deu-nos uma definição de santidade que Ele requer daqueles que são Seus filhos. E é através de Jesus, que veio mostrar-nos a natureza da santidade, que Deus requer da humanidade.

Jesus trouxe à esfera humana uma vida sem mancha, e deu-nos o exemplo de um viver santo.

O nosso comportamento mostra externamente o que somos por dentro. É certo que comportamento não salva. Moralismo e religião também não salvam. Embora nossa maneira de ser e nosso procedimento não nos recomendem à salvação, nosso jeito de viver diz se estamos sendo santificados ou não. Na verdade o que fazemos fala muito mais alto do que o que falamos.

No livro de Gálatas no capítulo 5, nos versos 22 e 23 nós lemos sobre comportamento que temos quando somos cheios do Espírito de Deus. A Bíblia diz: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.”

E um dos frutos do Espírito Santo, ou uma parte do Fruto do Espírito é o domínio próprio. Não é algo do ser humano, é uma dádiva de Deus. E esta dádiva nos é concedida através da comunhão e relacionamento com Deus.

Para quem acha que são nove os frutos do Espírito, conforme Gálatas 5:22, então domínio próprio é um dos frutos.

Para aqueles que entendem que o texto está dizendo que é um fruto com nove qualidades, ou com nove características, então o domínio próprio é uma qualidade ou uma característica.

O que é domínio próprio? Respondendo com uma frase curta: Domínio próprio é o controle de si mesmo. Domínio próprio é o controle do homem, que só pode ser exercido sob o poder de Deus, porque domínio próprio é uma dádiva do Espírito Santo.

Porém você pode estar pensando. O que é que devo dominar? Onde está o meu excesso?

Somos tentados de diversas maneiras. Cada um tem seu ponto fraco. Alguns precisam ter domínio sobre o apetite. Por exemplo, Satanás tentou Jesus, quando ele havia ficado 40 dias jejuando em oração.

Assim como ele tentou a Jesus, a grande arma de Satanás é aproximar-se dos homens com suas esmagadoras tentações para condescendência com o apetite.

Satanás conhece seu próprio poder para vencer o homem neste ponto. A transigência com o apetite foi a base para os pecados que levaram cidades inteiras a serem apagadas da face da Terra.

Ter uma vida saudável requer a abstinência do álcool, do fumo, de não comer carnes imundas e, na medida do possível abster-se completamente de alimentos gordurosos.

Ter domínio sobre o apetite é abster-se completamente do que é prejudicial, e usar com moderação o que é bom.

Outras pessoas precisam dominar seus impulsos e reações. Nossos impulsos e reações têm a ver com o nosso comportamento. E o comportamento está ligado às nossas tendências quer sejam elas herdadas ou cultivadas, no dia a dia.

A verdade é que todos nós temos razões de sobra para sermos o que somos. Além de nossas dificuldades próprias, o dia a dia nos deixa tensos.

O que sentimos é que a humanidade está cada vez mais agitada, mais impulsiva e menos paciente. Como resultado, há mais nervosismo, mais discussões e perda do domínio próprio.

Porém o domínio próprio é fundamental na vida. É o que faz a diferença entre o vitorioso e o derrotado.

O vitorioso sabe dominar, o homem comum não sabe. Em Provérbios 16:32, lemos: "...é melhor saber se controlar do que conquistar uma cidade." BLH.

Martinho Lutero uma vez disse: "Não podemos impedir que as andorinhas voem por sobre nossa cabeça, mas podemos impedir que façam ninho em nossa cabeça."

Vez por outra pensamentos incorretos assaltam nossa mente, e muitos alimentam tais pensamentos. Antes de qualquer ação pecaminosa, está o pensamento pecaminoso.

Se quisermos poderemos levar nossos pensamentos em sujeição ao Senhor, que nos dará o poder para viver uma vida de conformidade com Sua vontade.

Caso não cuidemos dos pensamentos, eles se transformarão em palavras e ações. Isto porque segundo a Palavra de Deus, “a boca fala do que está cheio o coração”; “pelos seus frutos os conhecereis”. É possível ter domínio próprio? Como consegui-lo? O homem por sua própria força não pode dominar seu espírito.

Somente Cristo poderá conseguir o domínio próprio. É Cristo que pode conduzir os pensamentos e palavras em sujeição à vontade de Deus.

Não há nenhuma mágica para se ter domínio próprio, a única possibilidade é Jesus Cristo. Se mantivermos com Ele vívida comunhão, nosso caráter será transformado na semelhança do Seu caráter.

Por isso podemos cristalizar em nossa mente o seguinte: “Não basta apenas estar na presença de Jesus, é preciso comungar com Ele”. Entregue sua vida a Jesus e permita que Ele o transforme e cumpra em você o Seu querer.

Coloque hoje mesmo sua vontade nas mãos de Jesus e então você terá bem claro em sua mente o querer de Deus e sentir como Ele está ansioso para te abraçar e abençoar.

261

QUANDO OS IMPÉRIOS RUÍRAM

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você acredita que há uma força superior sustentando a Terra? Acredita também que outra força está lutando para destruir a humanidade? Será que alguma vez o bem já venceu o mal?

O título da palestra de hoje é: “QUANDO OS IMPÉRIOS RUÍRAM”.

A Bíblia é clara ao declarar: “...Deus levantará um reino que não será jamais destruído.” Daniel 2:44

A história diz que muitos dos grandes impérios que tiveram um domínio sobre uma vasta região na Terra ruíram em um piscar de olhos. Anos de construções e instituições políticas, inovações e conquistas, todos perdidos em um curto período de tempo. Séculos para construir e meses para desaparecer, desmoronar. Mas o que trazia a desordem imediata e conseqüentemente a ruína?

Tantos impérios e tantos imperadores. Desde a Babilônia de Nabucodonosor ao vasto Império Romano dos Césares. Cada um com o seu poder e suas conquistas. Cada um com uma característica diferente. Cada um com um tipo diferente de dominação.

O Império Babilônico foi um marco das profecias, onde Daniel interpretou o sonho do rei, e seu significado foi exatamente relacionado ao seu império e ao seu fim. Mas onde estava o povo de Deus, quando este poderoso império abria seus horizontes e se expandia?

Os filhos de Deus estavam sendo oprimidos e escravizados pelo Império Babilônico. Como se sentiria um pai ao ver seu filho sendo maltratado injustamente?

O império romano foi o mais vasto e poderoso império já instituído na face da Terra. Era um império muito bem organizado e poderoso. Suas tropas eram invencíveis.

Nada podia conter o desenvolvimento astronômico de suas forças, com exceção do Supremo Criador. Onde estavam os filhos de Deus em meio a tantas expansões?

Eram presos e maltratados. O próprio Jesus foi vítima nas mãos dos romanos.

Mas nenhum império resistiu. Nenhum dos grandes e majestosos impérios permaneceu com toda a sua glória. Mas qual foi o motivo de tal desaparecimento?

O Deus eterno tem o motivo. O homem começou desde os tempos de Noé a querer dominar e ser conhecedor de tudo que há na terra. Quando o ser humano busca em si mesmo todas as respostas e crê que as tem, engana-se a si mesmo, pois deixa Deus de lado, e apenas vive em seu curto e falho conhecimento. O homem não sabe e nunca soube e nunca saberá o que é melhor para ele.

Onde ficará o lugar destinado ao Senhor do Universo?

Quando o ser humano coloca Deus em segundo plano, sua vida perde o sentido. A única coisa que traz sentido para a vida é a presença de Jesus em primeiro plano, em nosso coração.

Depois de centenas de anos, chegamos à nossa era. Uma era onde poucos exercem domínio absoluto, e até mesmo esse domínio cairá, assim como caíram os antigos impérios. Veja por exemplo os Estados Unidos da América, o país chegou a estremecer quando o seu presidente teve um caso com uma estagiária na Casa Branca.

Mas o maior império que existe na terra é o império do pecado. Este império teve início no Céu, há mais de seis mil anos. É o império que traz a desgraça ao homem. Esse império é governado por um ser que já foi um anjo de luz, mas agora, é apenas mais um que sabe que seu império ruirá com ele e para sempre.

Quando Deus não está presente, não existe nada que perdure. O alimento de todo o viver, tanto de um corpo como de um ministério depende do Criador do Universo. Não existe poder algum que permaneça sem a vontade do Pai.

O Império do Pecado também é assim. Seu governante e seus assessores têm mil planos para a destruição da raça humana, que é amada e é considerada prole do Onipotente. Sua organização é muito bem estruturada.

O engano é o ponto forte desse império, que a cada dia se torna trivial na vida do ser humano. Mas como identificar e conhecer esse império? Olhando ao redor é a maneira mais fácil de interpretar e entender o que julgamos inexistente.

Novelas que ensinam coisas erradas como o sexo antes do tempo, o uso de drogas, a destruição de matrimônios, disfarçada em beleza e enfeites cinematográficos são exemplos simples. Desenhos animados com violência camuflada por animais fofinhos, com rostinhos doces.

A própria vida quando passada em notícia mostra a dura realidade em que se tornou o mundo de hoje. Assassinos impunes que vitimam crianças são as artimanhas dos crimes atuais.

Desde uma simples propaganda de cosméticos até um enredo de um filme, todas as programações trazem as enganações desse império, camufladas e escondidas. Quase tudo ao nosso redor está comprometido e sujo com a mão desse império.

O reino do pecado foi atingido justamente na época que um outro império prevalecia.

O império romano era muito forte quando Jesus foi preso. Mas havia outras mãos atrás desse império. Foi o pecado que crucificou a Jesus. Nesse exato momento a ruína era certa para o império do pecado.

Jesus venceu a morte e ressuscitou. O império do pecado foi conhecido por todo o Universo como o império do erro e do engano, o império do mal.

Quando Jesus deu a vida no monte do Calvário, Ele venceu o mal. Venceu a morte quando ressuscitou. O plano da salvação e da destruição do império do mal estava concluído. Não havia mais volta para o erro.

Quando Jesus venceu o pecado, nos deu o direito de vencer também este império. Temos em nossas mãos a oportunidade de permanecer no reino do pecado ou vence-lo assim como Jesus venceu.

Pela Palavra de Deus sabemos que o único reino que durará para sempre será o reino do Excelso Deus, “Porque Ele é Deus vivo e permanece para sempre; e Seu reino nunca será destruído; o seu domínio durará para sempre” Daniel 6:26.

Hoje temos a oportunidade de viver nesse reino de paz e amor. Um reino que jamais será destruído; um reino de felicidade e harmonia. Nos encontraremos com Jesus, aquele que venceu o reino da morte e do pecado.

Nós temos hoje a oportunidade de estar nesse reino e viver para sempre, pois este mundo passará, “Mas aquele que faz a vontade de Deus permanecerá para sempre” I João 2:17.

Escolha hoje o reino preparado para nós, com todo amor e carinho que só Jesus pode dar. O reino de Deus, que jamais ruirá, e que espera por você.

262

O ORGULHO VALE A PENA?

Pr Neumoel Stina

TOPO

Uma das coisas que Deus realmente se aborrece é um coração altivo e cheio de orgulho. Você é uma pessoa orgulhosa? Você é capaz de reconhecer quando erra? E quando reconhece o erro, é fácil para você se humilhar e pedir perdão?

O título da palestra de hoje é: O ORGULHO VALE A PENA?

É difícil para nós admitirmos que somos orgulhosos. O orgulho escurece a mente e faz com que achemos que temos razão em todas as coisas. Nunca admitimos que estamos errados.

Em Provérbios há um texto bem sério que diz exatamente qual o sentimento de Deus para com as pessoas altivas e orgulhosas. “O Senhor aborrece olhos altivos”. Provérbios 6

Você já prestou atenção em alguma pessoa orgulhosa? Geralmente as pessoas orgulhosas não escutam o que as outras pessoas dizem. Não obedecem a ninguém e sempre acham que têm razão em todos os assuntos.

Há uma história na Bíblia que retrata fielmente a que ponto o orgulho pode levar um homem. O relato desta história está em I Samuel, a partir do capítulo 9.

Depois que Israel saiu do Egito e perambulou pelo deserto durante 40 anos, o povo se instalou na terra de Canaã.

O governo era teocrata, ou seja, o povo de Israel era orientado pelo próprio Deus. E logo no início a nação prosperou sob o governo de Josué. No entanto, a população foi aumentando e fatalmente surgiu o sentimento de inveja entre as tribos.

Havia constantemente contendas entre o povo. E desde o governo de Josué, ninguém havia tido tanto sucesso como Samuel, o santo homem de Deus. Porém o povo não estava contente. Eles queriam ser como os outros povos. Eles queriam um monarca, um rei.

Nós também somos como aquele povo. Muitas vezes não estamos contentes com o rumo de nossa vida. Achamos que Deus não está colaborando conosco e que talvez Ele tenha se esquecido de nós.

O povo disse a Samuel que ele estava velho e que um rei jovem, forte e vigoroso deveria reinar sobre eles. Samuel ficou triste, pois ele achou que o povo não o aceitava mais. Ele ouviu tudo o que o povo queria dizer e repetiu tudo para Deus.

E Deus respondeu a Samuel: “Atende à voz do povo e estabelece-lhe um rei”. Deus é amor. Mesmo sabendo o erro que o povo estava cometendo, permitiu que um rei fosse escolhido.

Muitas vezes, diante de nosso orgulho e de nossa teimosia, Deus permite que alguns de nossos desejos sejam realizados.

Mas Ele permite para que possamos cair na realidade e perceber que somente a total dependência de Deus nos trará felicidade.

Deus sabia que o povo não estava contra Samuel, e sim contra Ele, o próprio Deus. E por isso Deus permitiu que um rei fosse escolhido para contentar o povo.

O seu nome era Saul. Seu pai se chamava Quis e era da tribo de Benjamim. Em I Samuel no capítulo 9 e no verso dois, A Bíblia diz que “não havia outro mais belo do que ele; desde os ombros para cima, sobressaía a todo povo.”

Samuel foi instruído a satisfazer o pedido do povo. Porém Samuel disse ao povo que Deus desaprovou tal pedido que seria conhecido o resultado de tal conduta.

Saul foi ungido o primeiro rei em Israel. Saul era um grande guerreiro. Depois de um ano de reinado Saul foi guerrear contra os filisteus. Foi uma guerra muito exaustiva. Era difícil para Saul controlar o ânimo de seus soldados.

Quando Saul foi ungido rei de Israel, Samuel o orientou com instruções implícitas concernentes à conduta a ser adotada no tempo em questão. Samuel disse: “Tu descerás adiante de mim a Gilgal, e eis que eu descerei a ti, para sacrificar holocausto e para apresentar ofertas pacíficas; sete dias esperarás, até que eu venha ter contigo e te declares o que hás de fazer”.

Samuel fazia tudo o que Deus ordenava que ele fizesse. E naquela guerra os guerreiros de Israel estavam apavorados, porque eram tantos soldados filisteus que até pareciam areia do mar.

Saul era muito orgulhoso para se lembrar das palavras de Samuel. Ele viu que seus soldados estavam muito ansiosos.

Saul esperou dia após dia a vinda de Samuel. Esperou inerte. Os soldados deviam ser preparados. O trabalho de buscar a Deus em sacrifício era uma ocasião de extrema solenidade. Eles deviam estar confiantes na promessa de que Deus os libertaria. No entanto Saul não os animou.

Antes tomou uma iniciativa precipitada. Os soldados não olhavam para Deus e sim para o rei que eles escolheram para reinar sobre eles.

Tamanha foi a impaciência de Saul que não pôde mais esperar por Samuel. O próprio Deus tinha falado a Seu profeta que depois que ele oferecesse sacrifícios, Deus revelaria o que Israel deveria fazer naquela situação que era realmente crítica.

Será que somos confiantes em Deus nas horas mais críticas de nossa vida? Ou será que temos tanto orgulho que não conseguimos admitir que somos carentes do cuidado de Deus.

Saul ofereceu sacrifícios em holocausto. Ele foi orgulhoso e não mediu as consequências. Achou que sendo rei em Israel tinha autoridade suficiente para desacatar uma ordem dada por Deus.

Saul mal acabou de oferecer sacrifício quando Samuel chegou. E Samuel disse: “O que fizestes?” Saul foi logo se desculpando de seu ato presunçoso, dizendo que tinha medo de lutar com os filisteus sem antes ter orado a Deus.

E então naquela hora foi selado o destino de Saul. Samuel disse a Saul:

“Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento que Senhor, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o Senhor confirmado o teu reino sobre Israel para sempre. Já agora não subsistirá o teu reino. O Senhor buscou para si um homem segundo o Seu coração e já lhe ordenou que fosse príncipe sobre o Seu povo, porquanto não guardastes o que Senhor te ordenou.” I Samuel 13:13 e 14. E Samuel foi embora. Mais tarde, sabemos que o fim de Saul foi muito triste. Ele se matou porque não tinha esperança de salvação. O seu corpo foi encontrado juntamente com o corpo de seu filho Jônatas, que morreu em combate.

Davi foi coroado rei.

Deus quer fazer morada no seu e no meu coração. Deus não quer que seus filhos sofram por serem presunçosos e orgulhosos. Ele quer que seus filhos tenham um coração puro para que sejam felizes.

Abra hoje mesmo o seu coração a Jesus.

263

SIMPLESMENTE ESCOLHAS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você acha importante fazer escolhas? Você já se arrependeu de alguma escolha feita? Qual é a importância de uma escolha bem feita?

O título da palestra de hoje é: SIMPLESMENTE ESCOLHAS.

O ser humano é uma forma de vida racional. Depois de alguns anos de vida ele passa a tomar suas próprias decisões. Decisões simples como a escolha de uma bala ou de um sorvete.

Escolhas mais sérias como a de uma roupa ou um corte de cabelo, que afetam o seu visual. Decisões difíceis como a escolha de um carro ou uma casa, profissões ou até mesmo a escolha da pessoa certa com quem vai viver por toda a vida.

Nossas escolhas não são muito diferentes das escolhas de Davi, Pedro, Sansão ou Judas até mesmo das escolhas de Jesus. Os personagens bíblicos foram seres humanos como nós somos e tinham os mesmos sentimentos que nós temos.

Pessoas com as mesmas falhas, os mesmos defeitos e que também tinham preocupação com o futuro. Tinham dúvidas qual era o caminho certo a seguir.

Davi foi um grande rei. Ele foi escolhido por Deus. Mas Davi teve a oportunidade única de fazer a escolha certa quando viu Bate-Seba se banhando. Ela era esposa de Urias. Apenas duas alternativas o separavam de fazer o que é certo ou que é errado.

Possuir aquela bela mulher, ou virar as costas e desviar o olhar. Poderia ou não permanecer fiel a seus princípios.

Ele preferiu tomar Bate-Seba para si. Sua escolha teve um fim trágico. Ele a engravidou e por fim acabou matando o marido dela com uma ordem de comando. Porém Davi arrependeu-se de seu pecado.

A despeito de uma escolha errada feita em sua vida, Davi é chamado na Bíblia de “homem segundo o coração de Deus”. Atos 13:22.

Pedro era um pescador quando conheceu Jesus. Sua maior escolha foi seguir a Cristo. Mas antes de ser um dos maiores pregadores que este mundo já conheceu, ele passou por algumas decisões.

Quando Cristo era levado para ser julgado e as pessoas perguntaram a Pedro se conhecia a Jesus, Ele escolheu dizer não. O medo de ser tratado como um seguidor de Jesus, fez Pedro escolher erradamente, mas, quando o galo cantou pela terceira vez, ele sentiu-se culpado e arrependeu-se ao ver o rosto de Cristo voltado para ele com um olhar de amor dizendo: Pedro, mesmo me negando eu te amo demais e te perdôo. Depois do olhar carinhoso de Jesus, Pedro nunca mais foi o mesmo. Ele passou a ser o pregador que é conhecido hoje.

Sansão viveu em uma época que o povo de Deus era oprimido pelos povos pagãos. Sansão nasceu para ser um juiz libertador do povo de Deus. Mas novamente uma escolha tinha que ser feita.

Quando Sansão conheceu Dalila seu coração foi tomado pela paixão e pelas fantasias que este mundo de pecado traz. Dalila era filistéia, filha do povo que oprimia o povo Israel.

Ele poderia ter escolhido outra mulher, uma mulher de seu povo, para tomá-la por esposa. No entanto escolheu Dalila, e as consequências desencadeadas por essa má escolha foram enormes.

Sansão, após ser embriagado, contou o segredo de sua força e logo a perdeu, ficou cego e foi preso. Mas arrependido de seu erro, orou a Deus e pediu forças novamente para se vingar das maldades dos filisteus, e Deus respondeu a oração de seu filho.

Sansão derrubou o templo de Dagom “e morreram mais filisteus em sua morte do que em toda sua vida” Juizes 16:30.

Judas foi um dos doze escolhidos para serem discípulos de Jesus. Ele era o tesoureiro do grupo. A história de Judas não tem um final de vitórias. Achava que Jesus não conseguiria cumprir o que ele esperava e entendia como correto.

Em um momento de queda e temor resolveu entregar a Cristo e propôs ao príncipe dos sacerdotes um acordo. Por trinta moedas de prata ele entregaria Jesus. Judas acreditava que não achariam crime algum em Cristo, mas Jesus foi condenado.

Judas sentiu-se mal e culpado pela situação. Uma decisão estava preste a ser tomada.

Judas poderia se arrepender e se entregar a Cristo e Ele o perdoaria, pois o amava. Ele então tomou a decisão errada. Escolheu se enforcar depois de não conseguir desfazer seu erro.

Lúcifer, o anjo mais belo, líder do coro celestial, também teve sua escolha. Ele se achava no direito de ser como Jesus. Surgiu a indagação em seu coração: por que não posso ser como Jesus e

participar das decisões junto com Pai? Deus deu a oportunidade a Lúcifer de se retratar e voltar atrás, mas não achava justo que Jesus, apenas Jesus, pudesse estar ao lado do Pai em tudo.

Do coração de Lúcifer originou-se o pecado. Agora Lúcifer tinha apenas duas opções: entender qual era o seu lugar, e que ele também era importante para o Pai, deixando de lado o seu erro e arrepender-se ou continuar com seus desejos egocêntricos. Por uma escolha errada, o Universo inteiro sofreu, e ainda sofre.

Ele desejou ser como o seu coração queria. Ser como Jesus. A partir dessa escolha surgiu o terrível pecado. O pecado que trouxe a queda de Adão e Eva, nossos primeiros pais.

No entanto, outra escolha já havia sido tomada antes da queda. Jesus escolheu se tornar como nós, um homem. A decisão mais difícil e importante que o mundo já viu. Jesus se tornou homem para salvar a humanidade. O plano da salvação foi a grandiosa maneira escolhida por Deus para que houvesse a redenção humana. A Bíblia diz: “sem derramamento de sangue não há redenção”. Hebreus 9:22. Escolhendo viver como homem e morrer para que o pecado tivesse seu reino destruído, Jesus foi o método divino escolhido para que tivéssemos chance de voltar ao lar que nos foi tirado. Essa dura escolha teve suas conseqüências. A feliz conseqüência do direito à liberdade e à vida eterna. Jesus escolheu ter uma vida cheia de provações e dificuldades para que as conseqüências de uma escolha errada tivessem um fim. E esse fim veio com a morte de Jesus na Cruz. Nesse momento o universo entendeu quão errado era o pecado e que terrível erro Lúcifer havia cometido. Muitas escolhas más foram feitas. Muitas decisões erradas tomadas. As conseqüências desses atos nunca foram boas. Por outro lado, muitas decisões boas foram e ainda podem ser tomadas. Temos o privilégio de conhecer os caminhos que muitos trilharam e que estamos seguindo. Temos a oportunidade de nos desviarmos dos erros cometidos no passado que conhecemos. Cada dia surge uma oportunidade nova onde uma nova decisão será tomada. E esta decisão pode mudar nossa vida por completo. Temos a vantagem de ter a palavra de Deus para nos guiar. Mas ainda há uma escolha diária a ser trilhada, escolher a quem devemos seguir. Esta é a única escolha que realmente importa, pois só ela nos levará à vida eterna. Só esta escolha tem o poder de salvar. Podemos escolher o mundo e suas fantasias que são finitas ou escolher a eternidade, onde estaremos com aquele que tomou a maior decisão de todas, morrer em nosso lugar. “Escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a quem serviram vossos pais, que estavam além do rio, ou aos deuses dos

amorreus, em cuja terra habitais; porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor” Josué 24:15.

Escolha hoje Aquele que escolheu você para ser chamado de filho por toda eternidade. Escolha a Jesus.

264

AINDA HÁ ESPERANÇA

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já se sentiu desamparado? Já sentiu desânimo e fraqueza? Já se sentiu abandonado por Deus? Também chegou a pensar que Deus não quer responder às suas súplicas? Onde está Deus quando seu filho está morrendo de câncer, numa cama de hospital?

Onde estava Deus quando sua filha morria em um acidente de carro? Será que Deus não sabia que você iria sofrer com a morte de sua amada esposa? Ou do seu marido?

O título da palestra de hoje é: AINDA HÁ ESPERANÇA.

Uma das mais impressionantes histórias que se tem notícia sobre pessoas que foram provadas, é a história de Jó.

Quem era Jó? Jó era um líder no deserto. O livro de Jó, várias vezes sugere que ele viveu durante o tempo dos patriarcas e ele tinha idade avançada. Em seu livro no capítulo um, Jó é mostrado como um homem temente a Deus, que oferecia sacrifícios em holocausto em favor de seus filhos.

A Bíblia relata que na época de Jó, Satanás tinha livre acesso ao céu. No capítulo 1 e no verso 6, temos a prova disso: “E num dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também Satanás entre eles”.

E naquele dia Deus fez uma pergunta a Satanás, que está relatada no verso 8 do capítulo 1 do livro de Jó.

“E disse o Senhor a Satanás: Observaste tu a meu servo Jó? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a Deus, e que se devia do mal.”

Então Satanás, com sua maldade habitual, disse a Deus que Jó era especialmente protegido, e que sua lealdade a Deus era devido a seus bens e à boa vida que tinha.

Jó realmente era um homem bem rico, e tinha uma vida muito boa. Muitas vezes somos preconceituosos. Achamos que é muito difícil uma pessoa bem rica amar a Deus verdadeiramente.

Talvez porque nos esqueçamos de que a verdadeira felicidade não está nos bens materiais que temos. A verdadeira felicidade, reside em amar e servir ao Senhor.

Deus então deu permissão a Satanás para destruir tudo o que Jó tinha. Deus só não deu a permissão para Satanás tirar a vida de Jó. E em um só dia, foram tirados de Jó os seus animais, todos os seus bens e pior ainda, todos os seus filhos foram mortos por um estranho vento vindo do deserto que destruiu a casa onde eles estavam.

Somente um mensageiro sobreviveu para trazer a triste notícia de que Jó estava na miséria e ainda por cima, sem seus amados filhos. Jó tinha todas as razões do mundo para crer que Deus causara tamanha aflição.

A Bíblia relata que quando Jó recebeu a notícia rasgou suas vestes, raspou sua cabeça e se jogou na terra e adorou a Deus.

Em sua oração Jó disse: “Nu saí do ventre de minha mãe e nu tornarei para lá; o Senhor o deu, e o Senhor o tomou: bendito seja o nome do Senhor.” Jó 1:21.

Satanás voltou a conversar com Deus. E Deus reafirmou a Satanás que não havia homem na terra como Jó. Satanás respondeu ao Senhor: “Pele por pele, e tudo quanto o homem tem dará pela sua vida”. Jó 2:4.

Deus, então, deu permissão a Satanás para ferir a Jó. E Jó foi coberto de feridas dos pés à cabeça. Imagine só um homem com as vestes rasgadas, a cabeça raspada e ainda por cima coberto de chagas.

O aspecto dele devia ser horrível. Todos se afastaram dele. Somente três amigos vieram ter com ele em solidariedade. Seus amigos achavam que Jó estava sofrendo porque havia cometido algum pecado. Jó nunca disse uma palavra que fosse desagradável aos ouvidos de Deus.

As tragédias são comuns para nós. Dia a dia nós vemos pessoas morrendo de fome, ou de alguma doença. Diariamente vemos guerras, assassinatos, catástrofes e miséria pelos quatro cantos do Planeta.

E tudo isso envolve famílias. Quando vemos toda essa aflição, podemos ter a certeza de que famílias foram atingidas, seres humanos que foram atingidos. Por que será que o mal se avolumou espantosamente sobre a Terra?

Podemos até nos perguntar por que Deus permanece em silêncio? Para Jó o sofrimento maior não foi por ter perdido todos os bens ou todos os seus filhos. Ele não era insensível. Jó sofria muito pelos seus filhos também.

Mas, o maior sofrimento de Jó foi o de pensar que Deus o havia abandonado. Ele suplicava a Deus e aparentemente parecia que Deus não estava respondendo.

Quando Jó não agüentava mais sofrer, Deus veio a Jó e respondeu a ele de um redemoinho. Deus devolveu a Jó em dobro tudo o que ele havia perdido e ainda teve mais sete filhos e três filhas.

Deus não contou a Jó o motivo de ter sofrido tanto. Deus não explica porque o mal prospera ou porque o justo sofre. Deus não diz nada sobre o que virá no futuro, nem diz o que fará com a futura compensação das desigualdades que existem sobre a Terra.

Incrível é que Deus sempre se revela. Para Jó Deus se revelou em um redemoinho, e para nós hoje Deus se revela através de Sua Palavra, a Bíblia.

Existem muitos inimigos ocultos que como ladrões querem roubar nossa intimidade com Deus. Frequentemente deixamos que o sentimento de culpa, o sofrimento e a dor se interponham entre nós e Deus.

E isso vem destruir a fé, a fé que nos sustenta. Perder Deus de vista é perder o sentido de viver. Hoje nós não precisamos mais experimentar o silêncio de Deus.

Deus fala conosco através de Sua Palavra. Nós podemos guardar em nosso coração as promessas contidas na Bíblia. Promessas que nos aproximam de Deus, especialmente nos momentos de crise e desespero.

“De sorte que a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus”. Romanos 10:7

265

ARREPENDIMENTO, O PRINCÍPIO DA SALVAÇÃO

Pr Neumoel Stina

TOPO

O que é o arrependimento e por que ele é tão importante? Por que Deus aceita o coração arrependido e o transforma em um novo coração? E por que a salvação depende do arrependimento?

O título da palestra de hoje é: ARREPENDIMENTO, O PRINCÍPIO DA SALVAÇÃO.

Estive conversando com uma jovem que me falou algo interessante. Ela havia vivido uma vida fora do que a Bíblia ensina. Ela viveu nos prazeres do mundo e usou o seu corpo como se fosse um objeto.

Ela também me disse que estava mudando de vida, e que não seria nada fácil. Mas me disse que não se arrependia do que havia feito. Então, fiquei pensando na atitude daquela jovem.

Como pode alguém estar mudando de vida se não há arrependimento algum? Como pode o pecador vir a Cristo sem arrependimento?

A Bíblia declara: “O Senhor não retarda sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para conosco, não querendo que nenhum se perca, senão que todos venham a arrepender-se”. II Pedro 3:9.

Havia algo de errado com a atitude daquela jovem? Sim, pois ela não estava aprendendo a viver uma nova vida em Cristo, ela não percebia quão grave era a sua atitude perante Deus.

Ser cristão não é somente aceitar a Cristo como Salvador pessoal, mas também se arrepender do antigo eu e passar a viver uma nova vida de comunhão com Jesus.

Cada pessoa tem seus sentimentos e reage de forma diferente ao Evangelho. Isso mostra que poucas pessoas conhecem os verdadeiros propósitos de Deus em sua vida.

Quando Jesus veio a esta Terra, nos ensinou como deveríamos reagir com respeito ao mundo, como deveríamos ser perante Deus e os homens. Ele mostrou que o arrependimento sincero e não com palavras, pode levar o homem para perto de Deus. Foi assim que Pedro voltou-se para Jesus, depois de negado-Lo três vezes.

Foi assim que Maria Madalena voltou-se para Cristo após uma vida inteira de pecado. Foi assim que Raabe, uma prostituta, voltou-se para Deus após conhecer a verdade sobre o único Deus verdadeiro. Foi assim também que Sansão se sentiu após ter arruinado o plano divino de ser um libertador para Israel em seu tempo, deixando-se dominar por uma bela mulher chamada Dalila.

Da mesma forma Jacó sentiu-se após arrepender-se de ter traído seu irmão, para conseguir a primogenitura, e, como consequência disto, passou parte da vida longe de sua terra e dos seus entes queridos.

Assim também aconteceu com Zaqueu, o temido cobrador de impostos que roubava de todos o quanto podia e, que depois se voltou para Jesus por meio de um simples encontro com o Mestre.

Adão arrependeu-se por ter colocado toda a humanidade nas mãos do pecado como resultado de uma desconfiança colocada por uma serpente em meio ao Paraíso e traído a confiança de Deus.

Davi, adúltero, assassino e mentiroso voltou-se para Deus em arrependimento e humildade e Deus o perdoou. E ele foi chamado o homem segundo o coração de Deus.

Foi assim que Salomão voltou-se para Deus depois de ter trazido desonra ao Nome que o colocara no trono e o transformara no homem mais sábio que habitou a terra. Foi assim que o povo de Nínive voltou-se para Deus, quando Jonas os visitou contrariado e pregou a destruição da cidade caso o povo não voltasse e aceitasse o Santo Deus.

Foi assim que houve salvação o para o povo de Israel quando este povo estava longe de Deus e percebendo o seu erro várias vezes pelos profetas que mostravam o propósito de Deus para eles.

Foi assim que muitos se salvaram crendo no verdadeiro poder de Deus, deixando de lado o mundo em que viviam e dando ouvidos às palavras de Cristo e O afirmando como sendo seu Salvador pessoal. Não há meio algum de salvação a não ser o arrependimento em Cristo, Aquele que nos deu o direito de sermos chamados Seus filhos por intermédio do Seu sangue. Se há tristeza pelos erros passados, há o arrependimento. “A tristeza, segundo Deus, opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte” II Coríntios 7:10.

Muitos até hoje se arrependeram de atos praticados no passado. Muitos se arrependeram das atitudes erradas tomadas em suas vidas. Apesar de terem falhado, aceitaram a Cristo e se humilharam em rogos por perdão.

A vida parece que não dá voltas e parece que não há mais retorno para a vida eterna. Parece que não há salvação, pois mesmo com o

arrependimento as conseqüências aparecem, e o desânimo e a tristeza tomam conta da vida.

Mas assim como Pedro, que negou a Jesus três vezes e no final de sua vida proclamou o nome e o arrependimento em Cristo como fonte de salvação, hoje nós somos chamados ao arrependimento.

Assim como Maria, que teve uma vida de adultério e decepções, voltou-se para Jesus com o verdadeiro espírito do arrependimento, ungindo os pés de Cristo com perfume caro, em um vaso de alabastro, somos chamados a ungir nossas cabeças com óleo da graça do Pai e todo o seu amor.

A vontade do Pai é que conheçamos os caminhos que levam à vida eterna por meio de Cristo Jesus, o Senhor que ensinou o verdadeiro princípio da salvação humana, o arrependimento.

Hoje é-nos dado o privilégio de conhecer os caminhos que nos levam à salvação. Hoje é-nos dado o princípio geral da salvação e o caminho para uma vida de comunhão com Cristo.

“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham assim os tempos do refrigério pela presença do Senhor”. Atos 3:19 e 20

O arrependimento é o princípio a ser seguido para a remissão de todo o pecado existente em nosso coração. A tristeza pelo erro cometido é o arrependimento.

Se você sabe que errou e não sente tal emoção, volte-se para Deus e peça ao Espírito do Senhor que o ajude a encontrar o arrependimento, pois são nesses momentos de queda espiritual e busca de Deus que temos forças para vencer o mal que nos aflige.

Peça ao Pai e Ele lhe dará a salvação.

266

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você acha que deve pedir a Deus o que comer? Será que Deus é o provedor de nossas necessidades diárias? Jesus alguma vez orou por pão?

O título da palestra de hoje é: O PÃO NOSSO DE CADA DIA.

Certa vez fui abordado por um senhor que parou em frente à minha casa com uma cesta, coberta por um pano de pratos colorido. Com um olhar sorridente e batalhador ofereceu-me cocadas.

Quando tentei esboçar algum movimento, ele continuou a falar. Disse-me que estava desempregado e pediu que eu comprasse cocadas para ajuda-lo. Essas palavras me fizeram pensar sobre nossa vida, sobre nossas necessidades, sobre tudo o que o ser humano precisa para sobreviver tão somente.

Refletir como o Pai cuida dos animaizinhos de sua criação é um exemplo. Se um simples pardal não fica sem alimentos, Ainda mais nós que somos filhos do Altíssimo?!

Quando Jesus nos ensinou a oração modelo, mostrou-nos que devemos pedir ao Pai diretamente, e Este responderia. “Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome”, “O pão nosso de cada dia nos dai hoje”. Mateus 6: 9 e 11.

Isso mostra que devemos, tanto em meio às necessidades quanto em meio à fartura, pedir e agradecer ao Pai como um sinal de reverência e aceitação de Sua soberania eterna.

Jesus ensinou como falar com o Pai Celestial e como pedir. Nossa oração tem uma função importantíssima quando nos referimos às nossas necessidades.

Todas as vezes que precisarmos de algo que estivermos em angústia, ergamos a voz a Deus. Ele, como Pai amoroso, ouve com todo amor e carinho.

Mas e nossas necessidades físicas? Deus sabe o que cada um necessita. Sabe como cada pessoa pensa. Sabe como a pessoas estão passando e sabe exatamente como ajudá-las.

Quando rogamos a Deus por pão, Ele não toma uma pedra e oferece para que nos deleitemos com ela. Ele nos dá pão e leite.

Se nós, que somos maus se comparados a Deus, sabemos dar boas coisas a nossos filhos, “Quanto mais o nosso Pai, que está no céu, não dará coisas boas aos que lhe pedirem”. Mateus 7:11

Mas será que só o pão físico deve ser pedido ao Pai?

Muitos crêem que são fortes e têm tudo na vida, mas se esquecem do mais importante, o pão espiritual.

Em nossos dias, somos alvos da pior doença que pode atacar o ser humano: o pecado.

Nosso mundo está envolto em trevas e nossa vida só pode ser iluminada por uma luz. O mundo está mergulhado no mar da desilusão, tristeza, e do desapontamento e da perda. Apenas Jesus pode mudar nossa vida sem que esta moléstia nos destrua.

Devemos estar abertos para receber diariamente o pão espiritual. Devemos pedir a Deus que nos dê cada dia mais deste pão. Sem este pão somos devorados e tragados para uma morte que é eterna. Nosso pão espiritual é Jesus. Ele nos diz: “Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim, de modo algum terá fome, e quem crê em mim jamais terá sede”. João 6:35.

Nossa esperança está no pão da vida, pois ele dá a vida eterna. Jesus é o único caminho para a salvação do homem. Ele é o único que nos pode libertar da fome do pecado.

Quantas vezes nós vemos pessoas pedindo comida e sem emprego algum. Muitas vezes não têm um lugar morar e se abrigar.

Muitos passam por necessidades, mas nosso Pai celestial nos deu a vantagem de clamar a Ele e pedir por nossas necessidades e Ele as suprirá.

“Pedi e dar-se-vos-á, buscai e encontrareis, batei e abrir-se-vos-a”. Mateus 7:7, pois todos que elevarem a voz ao Pai receberão Suas bênçãos.

Deus tem compaixão de seus filhos e sempre terá amor e alegria a dar a todos quanto pedirem.

O “Pão Nosso de Cada Dia” deve ser expresso com duas finalidades. Na primeira se entende pelas necessidades físicas do ser. Nestas estão incluídas todas as necessidades do homem, desde o pão que comemos até a roupa que vestimos.

Na segunda, entende-se por nossas necessidades espirituais que devem ser enfatizadas, pois são elas que nos levam para mais perto do Pai, dando-nos a vida eterna.

O pedir a Deus é uma maneira de honrar a um Ser superior que nos deu a oportunidade de vivermos com ele. Essa oportunidade única se chama Jesus Cristo.

Se tivermos em nosso coração a sinceridade e o agradecimento, Deus certamente se alegrará com nosso pedido de fé.

O Pão Nosso espiritual tem uma função muito grande nos dias de hoje. É a chave das portas dos céus para as bênçãos ilimitadas de nosso Senhor. É uma fonte de energia para a proteção contra os males que afligem a humanidade.

Peça ao Pai que lhe dê o pão de que sua vida precisa. Ele o atenderá com muito amor. Tão grande amor que nos deu seu Filho Unigênito. “Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai celestial as alimenta. Não valeis vós muito mais do que elas?” Mateus 6:26

Não deixe de fazer sua parte buscando cada dia mais o seu pão, no lugar certo.

Deixe Jesus ser o pão espiritual de que sua alma tanto necessita e tanto almeja. Deixe-O entrar e suprir as suas necessidades espirituais diárias.

267

A MÁ ALIMENTAÇÃO CAUSA DOENÇAS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você acha que uma alimentação imprópria pode ser causadora de doenças? Ou acha que não tem tanta importância se preocupar com a alimentação? Acha que o importante é comer de tudo um pouco? O título da palestra de hoje é: A MÁ ALIMENTAÇÃO CAUSA DOENÇAS.

Quando o homem saiu das mãos do Criador, era perfeito e belo na forma. O fato que por seis mil anos o homem tem resistido ao peso sempre crescente de enfermidades e crimes é a prova decisiva do poder da resistência com que foi originalmente dotado.

Se Adão não tivesse possuído originalmente maior capacidade física do que os homens de hoje possuem, há muito tempo, o ser humano seria uma espécie em extinção.

Desde a queda do homem, a tendência é que as sucessivas gerações vão se degenerando. As enfermidades são transmitidas de pais e filhos, geração após geração. Até mesmo as crianças indefesas, sofrem aflições causadas pelos pecados dos pais.

Moisés foi o primeiro historiador. Ele nos dá um relato bem definido da vida social e individual dos primeiros tempos da história do mundo. Não há nos registros nos primeiros livros da Bíblia, de que alguma criança tenha nascido cega, surda, paraplégica ou com debilidade mental. Não há registro de mortalidade infantil, ou de morte natural na adolescência.

A Bíblia nos relata em Gênesis, alguns óbitos. Nós lemos: “Todos os dias que Adão viveu, novecentos e trinta anos, e morreu”. Gênesis 5:5. E continuando lemos: “E foram todos os dias de Sete, novecentos e doze anos; e morreu”. (verso 8).

Os patriarcas de Adão a Noé, com poucas exceções, viveram aproximadamente mil anos. Desde então a média de sobrevivência tem decrescido.

Quando Cristo viveu aqui na Terra, a humanidade havia se degenerado de tal maneira que não somente os idosos, mas também

os de meia-idade e os jovens, eram levados de todas as cidades, para que o Salvador lhes curasse as enfermidades.

A violação da lei física, com as conseqüências de sofrimento e morte prematura, tem prevalecido por tanto tempo que esses resultados estão dentro de uma certa normalidade para a humanidade. Mas Deus não criou o homem em tais condições.

Deus criou o homem com saúde e perfeita forma física. Este estado de coisas não é obra de Deus, mas do homem. O ser humano tem praticado em abundância hábitos errôneos – a violação das leis que Deus fez para governar a existência do homem.

Se o homem transgride a lei de saúde é natural que ele sofra. Muitas pessoas chamam sobre si a doença pela transigência consigo mesmas. Elas têm desconsiderado as leis de saúde em hábitos de comer e beber, vestir ou trabalhar.

A mente é mais prejudicada em comer alimentos impróprios em horas impróprias do que pela diligente aplicação de horas de estudo. Estudar demais não é a principal causa da mente estar debilitada.

A causa principal é o regime dietético inapropriado, refeições irregulares e falta de exercício físico. Comer e dormir em horas irregulares minam as forças da mente.

O uso de alimentos muito condimentados, não saudáveis, enfraquece os órgãos digestivos, criando-se um desejo de comida ainda mais estimulante.

Assim sendo, o apetite se acostuma a desejar continuamente algo mais forte. Um passo dado em direção errada prepara o caminho para outro.

O mesmo se dá com bebidas alcoólicas. Muitos dizem que bebem socialmente e que não ficarão viciados por isso. Mas, os hábitos errôneos no comer e beber destroem a saúde e preparam para a embriagues.

Uma conduta errada no comer ou no beber, acaba com a saúde e com o prazer de viver.

Deve-se escolher o alimento que melhor proveja os elementos necessários para a edificação do organismo. O apetite não é um guia seguro. Mediante hábitos errôneos de comer, o apetite se tornou pervertido.

Muitas vezes o organismo exige alimentos prejudiciais à saúde o que a enfraquece em lugar de fortalece-la. Não podemos nos guiar com segurança pelos hábitos da sociedade.

A doença e o sofrimento que por toda parte dominam são em grande parte devido a erros populares com relação ao regime alimentar.

A reeducação alimentar é o caminho correto para ter um viver saudável. A combinação dos alimentos nos ajudará de tal maneira que nosso organismo receberá nutrientes necessários.

Na Bíblia encontramos a história de um jovem chamado Daniel, que foi educado desde a infância, em hábitos de estrita temperança.

Ele foi levado cativo, com outros jovens e foram obrigados a se alimentarem dos manjares do rei, para que depois pudessem servir àquele país.

Daniel permaneceu firme a seus princípios de saúde. Alimentou-se de frutas, verduras, legumes e água em abundância. E no final ele foi considerado, juntamente com seus três companheiros que o acompanharam nessa mesma experiência, como tendo melhor saúde e disposição.

Não podemos nos esquecer de que um corpo sadio, livre de doenças, pode estar à nossa disposição. Deus quer que tenhamos saúde.

Que possamos dia a dia aprender a nos alimentar adequadamente, para que possamos ter a saúde que Deus deseja a todos Seus filhos.

268

A NATUREZA CRIADA POR DEUS

Pr Neumoel Stina

TOPO

A Natureza é incompreensível para todos os estudiosos. Incompreensível porque é extraordinariamente maravilhosa. Como pode existir algo tão complexo e numeroso em formas de vida? Como pode algo assim se mover e manter a existência?

O título da palestra de hoje é: A NATUREZA CRIADA POR DEUS

Realmente não há nada na Terra tão fantástico quanto a Natureza. Ela demonstra um carinho muito profundo do Criador expressando amor em formas inigualáveis.

Nunca imaginei que entre milhões de espécies de animais pudessem existir coisas tão espetaculares como pássaros pescadores, peixes com espírito paterno e professores do mais alto nível.

Sendo assim descobrimos que o Senhor Deus é único em criar e manter. A Bíblia declara: “Só tu és Senhor. Fizeste o Céu, o céu dos céus, e todo o seu exército, a terra e tudo o que nela há, os mares e tudo o que neles há. Tu os conserva com vida a todos, e o exército dos céus te adora”. Neemias 9:6.

Estive assistindo a um canal de televisão quando algo me chamou a atenção. Corvos subiam nos galhos das árvores e pegavam as nozes e saíam a voar. Em certa parte do vôo, eles paravam sobre o asfalto e soltavam as castanhas para que estas se quebrassem e pudessem se servir das nozes.

Quem ensinou isso a estes pássaros? Como poderia um pássaro pegar uma castanha e descascá-la usando uma técnica de arremesso muito usada e que aparentemente ele desconhecia? Quem ensinou isto ao corvo? Na sequência do programa apareceu uma garça que estava preparada para pescar, mas de uma maneira muito interessante.

Ela usava isca. Ela jogava a isca na água e alguns peixinhos vinham para apanhar a isca e essa garça os capturava. Técnica bem interessante, mais ainda para um pássaro. Quem ensinou a garça a

pescar? Como poderia ela, ser irracional, ter conhecimento de que usando uma isca é bem mais fácil?

O que diria então de um peixe que após a fecundação dos ovos da fêmea, o macho expulsa a fêmea do local e ele mesmo cuida dos ovos até chegarem a idade suficiente para sobreviverem sozinhos? É incrível que mesmo em meio aos animais existe amor e sentimento paternos. Nunca se poderia imaginar estas reações surpreendentes na vida animal. Cada animal tem sua própria personalidade e ações diferentes.

Outra coisa que é impressionante são algumas aves que ensinam seus filhotes a voar. Isso realmente é incrível. Quem colocou essa capacidade de ensinar nos animais?

Quem deu ordem para que estes fizessem desta maneira ou de outra? Quem criou o movimento das ondas do mar e colocou os seus limites. Fez a lua, o sol, as estrelas e os planetas?

Este mesmo Deus também teve um cuidado especial com as plantas. Fico impressionado com a beleza dos lírios e das orquídeas. E o girassol que se movimenta de acordo com a rotação do sol? Será que foi mera evolução que veio constituir tal obra prima?

Apenas um Deus Criador do Universo poderia fazer algo assim, incomparável e incompreensível ao coração humano. O Senhor nos diz através do profeta Isaías: “Eu fiz a terra, e criei nela o homem;” Isaías 45:12.

Deus criou tudo o que existe na Terra. Ele é o Supremo Criador de todas as coisas. Nada surgiu sem que Ele quisesse ou permitisse. As obras de Suas mãos são perfeitas.

A cada dia que passa o homem vai percebendo que nenhuma outra força poderia comandar o Universo além do Altíssimo. Só mesmo um Deus muito poderoso poderia efetuar tal obra maravilhosa.

O mal do ser humano é tentar buscar as explicações por si mesmo, enquanto poderia apenas crer e aceitar o que o Senhor fez por ele.

A natureza é uma das formas pelas quais podemos ver a mão de Deus e conhecer mais de seu amor. Basta observar. Basta olhar ao redor e perceber que não são apenas as altas montanhas ou o oceano infinito.

Não são apenas as grandes matas ou planícies verdes. Mas também nas pequenas coisas que vemos. O amor de Deus é visto pelas mais diversas espécies de vida existentes na natureza.

Podemos ter certeza do que a Bíblia declara em Hebreus 11:3: “Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus, de maneira que o visível não foi feito do que se vê”.

Deus tem sido maravilhoso conosco a cada segundo de nossa existência. Se tão somente notarmos e pararmos por um segundo

observando as coisas ao nosso redor, veremos as palavras de amor proferidas por Deus a partir de sua imensa e maravilhosa criação.

Deus nos deu a natureza para que ela fosse um deleite e uma enorme demonstração de amor, e para que o ser humano nunca se esquecesse de que Deus é o Criador de todas as coisas.

Você deseja, hoje, conhecer mais sobre o amor desse Deus Criador do Universo? Você está olhando ao redor e vendo que o Senhor nos deu a natureza para que cuidássemos dela?

Olhe uma das maiores declarações de amor feitas a nós. Olhe para a natureza e pense hoje nesse Deus Criador que nos deu um presente de muito valor.

Olhe apenas ao redor e sinta a mão criadora do Pai que fez muito para o nosso prazer. Que hoje você veja as grandes obras do Criador e aceite o seu presente e sua expressão de amor por você.

Aceite o amor de Deus e sua vida terá um novo sentido. Sua vida será cada dia mais e mais abençoada se tão somente aceitar esse Deus Criador e Mantenedor do Universo. Medite no amor de Deus contemplando a Natureza e sua vida será mais feliz.

269

ESCRAVOS DO PECADO

Pr Neumoel Stina

TOPO

Alguma vez você já se sentiu escravo de algo ou de alguém? Escravo de algum vício, ou de alguma situação? Já se sentiu impotente para lutar? Já achou que para o seu caso não há solução?

O título da palestra de hoje é: ESCRAVOS DO PECADO

Depois que José, filho de Jacó e governador do Egito, morreu, o povo de Israel foi submetido à escravidão. Escravidão que durou séculos até que um homem chamado Moisés, representante do Deus vivo, obedecendo às ordens divinas, trouxe libertação ao povo hebreu, o seu povo.

Disse Deus: “Tenho ouvido os gemidos dos filhos de Israel, aos quais os egípcios escravizam, e lembrei-me da minha aliança” Êxodo 6:5.

A situação de um escravo é assustadora. Nada existe de mais triste do que não poder fazer o que se quer, sendo obrigado a trabalhos forçados, e muitas vezes a sofrendo castigos violentos praticados por pessoas, que por prazer, julgam ter poder sobre outro ser humano.

Assim sucedia com o povo de Israel, sendo dominado e maltratado pelos egípcios. Eles tratavam o povo escolhido por Deus como cães, ou melhor, como vermes, pois os cães eram mais bem tratados do que eles.

A vida do povo de Israel era um constante trabalhar, sem direito a muito alimento e, conseqüentemente, sem forças para efetuar o trabalho. A condição de vida daquele povo era precária e suas forças iam diminuindo a medida que seu tempo de trabalho ia aumentando. Mas Deus ouviu o clamor de seu povo e mandou Moisés em Seu nome, para realizar o milagre da libertação.

No entanto, este não é o único caso de escravidão que conhecemos. Em nosso país, os negros vindos da África tornaram-se escravos e eram obrigados a fazer trabalhos forçados para os senhores de terras.

Estes proprietários ou senhores de terras compravam ou vendiam os escravos segundo o seu bel-prazer. Os escravos além de serem maltratados eram considerados como posses, ou seja, objetos. Se

estivessem atrapalhando a vida dos senhores poderiam ser mortos e jogados aos animais, para que se alimentassem da carne dos escravos, muitas das vezes em decomposição.

Era triste ver uma pessoa sendo chicoteada em um tronco até mesmo, pelo simples fato de olhar com altivez em direção ao seu suposto "dono". Não havia escapatória para os infelizes escravos.

Mas esse não é o pior tipo de escravidão existente na vida do ser humano. A maior escravidão entre o céu e a terra se chama pecado. Esta escravidão produz no homem um sentimento de amargura e frustração, tornando-o mais carente e necessitado do poder de Deus, do qual está se afastando.

Tudo aquilo que nos afasta de Deus nos torna escravos, mesmo que seja algo tão pequeno que nem percebamos. Pode ser um simples ouvir ou um simples falar em coisas que não são de Deus.

Assim como o povo de Israel era obrigado a trabalhar e viver debaixo da mão forte dos egípcios, estamos hoje vivendo e alimentando erros que nos tornam aprisionados e escravos.

Até quando esperaremos que o jugo do pecado termine e sejamos libertos? A libertação da escravatura deve vir por intermédio do pensamento e do desejo de liberdade. Um pensamento que deve ter ocorrido a cada pessoa que foi escrava, para animá-la a lutar por uma vida em liberdade.

A luta pela liberdade do homem diante do pecado já foi ganha, mas o homem se esquece que cabe a ele levantar-se, pelo poder do Espírito Santo, e afastar-se do mal, dando oportunidade para que Jesus habite em seu coração e domine a sua mente.

Mesmo em meio a essa indecisão de o homem escolher entre ser livre ou não, Deus toma-nos pela nossa mão e nos tira das profundezas do pecado. “Assim o Senhor sabe livrar da tentação os piedosos”. II Pedro 2:9.

Mas existe uma única opção para que Deus nos livre, e esta opção é o andar piedosamente. Se pedirmos, Ele nos ajudará e nos livrará do pecado que tanto nos tenta. Estamos “Por toda a vida (nesta terra) sujeitos à escravidão” Hebreus 2:15.

O mundo nos faz de escravos pelo pecado. E o próprio pecado nos transformou em objeto de sua apreciação, fazendo de nós o que bem entende. Mas não é esse o direito que o pecado tem sobre nós, pois fomos “comprados por um bom preço” I Coríntios 7:23. Cristo pagou com o Seu sangue o preço pelo resgate de nossa vida. Ele nos deu o direito de sermos chamados de seus filhos e apesar disto, muitas vezes damos oportunidade à escravidão pelo pecado.

Não somos possessões, pois não pertencemos ao pecado. Somos filhos de Deus que deu Seu sangue para que um dia pudéssemos ser levados com Ele para as mansões eternas.

A luta pela vida em liberdade foi ganha por Cristo na Cruz do Calvário, mesmo estando nós afundados em pecado e destruição. “Assim já não é mais escravo, mas filho; e, se és filho, és também herdeiro de Deus por Cristo”. Gálatas 4:7

Não somos mais escravos de um mundo onde reina o pecado e o mal. Somos filhos do Deus altíssimo. Somos os herdeiros da Terra que Cristo nos está a preparar. Só resta uma única coisa para estarmos com Cristo: aceitar a condição de filho e esquecer a condição de escravo. Aceitar a condição de filhos de Deus e mostrar que fomos libertos pelo Sangue do Cordeiro.

Tome hoje a decisão de não ser escravo do mal que nos rodeia. Peça ao Pai que te dê forças para provar que não existe escravidão ao lado de Cristo. Aceite o estado de filho e volte para Deus que nos libertou.

270

A BUSCA POR DEUS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você acha fácil encontrar-se com Jesus? Será que Jesus sai à procura de Seus filhos? Será que Jesus tem uma preocupação especial com o ser humano?

O título da palestra de hoje é: A BUSCA POR JESUS.

As notícias sobre o Filho de Deus foram levadas aos confins da Terra, chegando ao conhecimento de muitos povos. As pessoas saíam de suas terras para encontrar-se com Jesus e serem por Ele curadas de todas as enfermidades.

Dentre estas pessoas, um homem chamado Matias que era um coxo que ouvira falar dos milagres de Jesus. Quando soube da cura dos coxos, regozijou-se em seu coração, querendo que o mesmo acontecesse consigo.

Matias ouvira contar dos cegos que passaram a enxergar. “Então tocou os olhos deles dizendo: Seja feito segundo a vossa fé. E os seus olhos se abriram”. Mateus 9:29 e 30. Ouvira também dos mudos que agora falavam. Ouvira que apenas ao tocar os enfermos, Jesus os curava. E ao surdo, “tocando-lhe a orelha, o curou”. Lucas 22:51.

A cura dos endemoninhados, dos doentes em geral e ouvira até que o mesmo Jesus ressuscitava mortos! Que mestre maravilhoso, além do Messias, poderia realizar tais milagres? Ele pensava animado e ansioso por encontrar a Jesus.

Matias resolveu, então, ir em busca Daquele que a todos liberta do mal e do perigo. Quis ver a Cristo, para que sua enfermidade fosse curada. Reuniu suas roupas, chamou os amigos para que o levassem até o lugar onde pudesse encontrar Jesus.

Começou a viajar por todos os lugares, buscando encontrar a Cristo. Era levado pelos amigos e familiares em uma busca ansiosa por uma cura milagrosa, que ele sabia que existia e que tinha tido notícia.

A Galiléia era grande, mas nada comparado ao anseio deste coxo, que queria ser curado como qualquer outro. Queria trabalhar e constituir uma família, esposa e filhos saudáveis, que pudessem brincar e se alegrar em meio à beleza natural que ali existia. Queria poder correr

pelos campos e escalar a mais alta montanha que encontrasse. Queria poder sentir o peso de seu corpo sobre seus pés e poder andar como as pessoas normais.

Sua vida tinha sido de tristezas e descontentamentos. Tudo o que pensava realizar caía por terra quando olhava para seus membros inferiores, e via a triste realidade. Era tido como pecador, pois, para a maioria das pessoas os problemas físicos ou sociais refletiam o pecado próprio ou dos pais. Porém, o mal existe desde que o pecado entrou na Terra.

Matias não desistiria facilmente, e lutaria até encontrar a Jesus. Lutaria para ser salvo e perdoado dos pecados que achava que seus pais cometeram ou dos pecados que ele próprio cometera. E ao mesmo tempo em que estava animado e ansioso pela nova vida, estava com medo do futuro. Estava com medo, pois se não encontrasse a Cristo, de que valeria a sua viagem?

E se Cristo fosse apenas mais um homem comum sobre quem as pessoas falavam muito. Na verdade Jesus era homem simples. No entanto havia um questionamento: E se Jesus, mesmo podendo curá-lo, não o curasse?

Matias resolveu apenas crer em Jesus, mesmo sem poder conhecê-lo, pois uma coisa somente era certa: Se há algum meio de eu poder ser curado, este meio está neste homem que todos chamam de Cristo.

Se ele realmente existir, somente Ele poderá me salvar e transformar a minha vida. Ele possuía uma fé inabalável, assim como sua força de vontade. Estava disposto a sacrificar seu tempo por causa de apenas um foco de esperança, centralizado em Jesus.

Depois de um longo jornada, chegando em Jerusalém, viu um tumulto que se formava, e uma multidão gritando freneticamente para um foco. Estavam gritando para um homem que carregava uma cruz enorme. Provavelmente um ladrão ou assassino – falou um dos que estavam lhe ajudando, sem ter conhecimento do fato que se sucedia. Até que alguém resolveu perguntar a um homem que acompanhava a multidão ao longe. Seu nome era Pedro, e conhecera Aquele que seria pregado no madeiro. E sua pergunta foi respondida: Era Jesus, o homem bondoso que fazia o bem às pessoas, mas mesmo assim elas escolheram crucificá-lo como a um ladrão.

Matias olhou para Pedro com lágrimas nos olhos, pois sabia exatamente quem estava preste a ser crucificado. Sabia que a sua esperança estava terminada. O sentimento de ansiedade dera lugar a um sentimento de decepção.

Tudo o que sonhara durante tanto tempo fora abalado com a figura de Jesus Cristo sendo pregado e em seguida morto, por causa de seu amor pela humanidade.

Após este triste episódio, Matias resolveu ficar por ali, pois a viagem o cansara muito, e esperaria por um tempo, o quanto fosse necessário, até que esquecesse tudo sobre o ocorrido.

Os dias se passaram e lá estava Matias em frente ao templo, cabisbaixo e sozinho, pedindo esmola aos que por ali passavam. Foi quando dois homens passavam, e ele resolveu pedir esmolas, pois a vida era triste na situação em que se encontrava.

Toda esperança e fé tinham sido guardadas em um lugar desconhecido, onde não precisariam mais ser vistas, mas algo penetrante pairava no ar. Ao pedir esmolas aos dois homens, reconheceu o rosto de um deles. Era Pedro, aquele que conhecera Jesus. Então, o mesmo Pedro que, cabisbaixo, passeou por entre a via do martírio da cruz, agora se portava como um poderoso Senhor e nobre pregador.

Então Pedro falou com enorme autoridade perante este homem: “Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isto te dou. Em nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te e anda”. Atos 3:6

O coxo sentiu o poder daquelas palavras e levantou-se como se nunca tivesse deixado de andar. Matias encontrara Jesus até mesmo depois que o Mestre já havia morrido e ressuscitado, e o próprio Matias já estava quase desistindo de lutar por uma vida nova.

Assim também ocorre com nossa vida!

Nunca buscamos o suficiente para alcançar as bênçãos que Jesus nos tem preparado. Se buscarmos sempre a Jesus, nossa vida será modificada para sempre. Para encontrar é fácil. A sua Palavra é o único caminho para este tão esperado encontro. “Buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes com todo o vosso coração”. Jeremias 29:13.

Busque a Jesus de todo o seu coração, e mesmo que a busca pareça ser em vão, algumas vezes, você O encontrará com certeza.

271

E EIS QUE ESTOU CONVOSCO TODOS OS DIAS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Você já sentiu amargura em sua vida, parecendo que Jesus não está junto de você? Você já sentiu como se Deus estivesse afastado a ponto de não ouvir a sua voz em nenhuma das circunstâncias da vida? Você já se sentiu só mesmo crendo que Cristo vai ao nosso lado por pior que pareça nossa situação?

A palestra de hoje tem por título: E EIS QUE ESTOU CONVOSCO TODOS OS DIAS.

Um amigo me disse certa vez que não sabia muito a respeito da forma como Deus mostra Seu amor por nós, e disse ainda que parecia que Deus nunca esteve com ele.

Ele não sabia sobre o verdadeiro amor de Deus. E que nada o faria pensar que Deus sempre está ao nosso lado por melhor ou pior que seja a situação na qual estamos vivendo.

Deus nos segura pela mão. “Ainda que (você) caia não ficará prostrado, pois o Senhor o sustem com a Sua mão”. Salmo 37:24.

Deus nos trata como se fossemos os seus filhos na idade da mais pura e tenra infância. É como se não soubéssemos atravessar uma rua sequer, e lá está o Pai, o Deus eterno, nos segurando pela mão até que consigamos atravessá-la.

Em nossa infância, os nossos pais nos sustentam quando tentamos andar, mesmo que não consigamos. Assim é Deus para conosco. Somos Seus filhos amados, de um preço inestimável, movidos apenas pela vontade do Pai.

Tive notícia de minha mãe de como eu era na infância. Provavelmente fui um garoto levado e brincalhão. Ela me disse que não parava um minuto sequer, mas mesmo assim, ela e meu pai, me amavam.

Mesmo eu fazendo as peripécias maiores que um bebê pode fazer, eles estavam sempre ao meu lado. Esperando para que, se eu caísse, pudessem me socorrer e me falar de seu amor por mim.

Assim fui também com meu filho. A todo o momento de sua infância, esperava ao seu lado para que nunca se machucasse.

Não o segurava em todo momento, nem o aprisionava em um carrinho, mas deixava-o andar e caminhar por onde queria, mas sempre tinha que manter meus olhos nele, para que nunca se ferisse. Se por acaso, viesse a se ferir, eu estaria ao seu lado para carregá-lo e ajuda-lo por onde quer que fosse.

Nosso Pai Celestial nos guarda com seus anjos da mesma forma que um pai que ama seu filho, e o auxilia em todos os momentos. Ele está sempre ao nosso lado mesmo em momentos de alegria, quando não precisamos de ajuda e nem corremos risco de vida.

O Salmista Davi soube o quão perto estava Deus. Davi teve muitos problemas em sua vida pessoal. Depois de adular, assassinar, fazendo tudo o que é errado aos olhos de Deus e dos homens, ele se prostrou de joelhos e pediu perdão, pois sabia de seu erro.

Mas o mais importante foi o conhecimento que ele tinha de Deus. Sabia que Deus, o mesmo Deus a quem ferira o coração com seu pecado, nunca deixou de estar ao seu lado.

Logo, em um lindo salmo, Davi declarou o quanto Deus estava próximo dele dizendo: “O Senhor está comigo. Não temerei o que me pode fazer o homem”. Salmo 118:6.

Nem o próprio ser humano pode tirar o amor e a proteção que Deus nos dá. Muitas vezes somos provados com problemas difíceis, mas o Senhor nos prometeu estar ao nosso lado.

Nada que está abaixo do céu, ou acima da terra pode nos afetar senão segundo a vontade de nosso Pai que é superior a tudo.

Quão incrível é saber que Deus está ao nosso lado mesmo nas situações em que a vida parece que vai ter fim. Mesmo em situações de perda.

“Porque Eu, o Senhor teu Deus, te tomo pela tua mão direita; e te digo: Não temas, eu te ajudo”. Isaías 41:13. Quão maravilhoso é saber que Deus nos ajuda em todos os momentos de nossa vida.

A Segurança é algo que quando nos é tirada a vida parece estar por um fio. É então, que em meio ao medo, esquecemos da mesma mão que tirou o povo de Israel do Egito, enfrentando a Faraó e seu exercito, derrotando-os.

Mas Deus diz que nos toma pela nossa mão direita e nos ajuda. A verdadeira segurança não é aquela que nos faz deleitar, mas sim, a que proporciona em meio às tormentas, a proteção que não vemos nem sentimos, mas que é perfeita e poderosa.

A mesma mão que nos guia, traz esta segurança mesmo em tempos de sofrimento de crise e problemas. Nossa cultura nos faz lembrar de Deus apenas nos momentos de aflição, onde a segurança é mais necessária.

Nem sempre a vemos, mas temos certeza de que o nosso clamor foi maior que o medo e subiu ao Pai que o acatou com todo amor e zelo. Seria muito interessante se pudéssemos ver os anjos de Deus ao nosso redor nos momentos de aflição. Pois realmente “O anjo do Senhor acampa-se ao redor dos que o temem, e os livra”. Salmo 34:7.

Muitas vezes damos à fé o valor que ela deve ter. Pode ser até que para alguns, a fé não exista apenas no ouvir, mas sim, somente, no ver. Isso afasta o homem de Deus, tornando-o como Tomé, que somente cria no que podia tocar. No entanto, Deus é grandioso e sabe o que nos faria hesitar e perder a confiança plena em Sua palavra. Por ser o Deus de amor que é, nós somos provados por amor e estarmos ao lado do Deus Eterno independentemente das situações ou conflitos que possivelmente possa haver.

Deus é generoso e nos mantém como Seus filhos mediante a Sua graça, que nos salva de todo o mal e de todo o perigo por mérito de seu pleno amor, dado por nós na Cruz do Calvário, através do sacrifício de Seu Filho Jesus.

A verdadeira resposta à nossa fraca fé é dada por Cristo na esperança de Seu retorno e em sua promessa: “E Eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos”. Mateus 28:20.

Cristo mostrou que estaria conosco mesmo nas situações mais difíceis e tenebrosas, quando o amor parece acabar e a vida estar por um fio, Cristo nos diz: Eis que estou convosco, não temas que Eu sou contigo, Eu te seguro pela tua mão.

Creia hoje na promessa de Cristo, deixando de lado o antigo eu, trazendo uma nova perspectiva para a sua vida. Deixe Jesus tomar conta de seu ser, e maravilhosas mudanças ocorrerão.

Você descobrirá que Isaías 41:10 é mais que uma promessa, é uma realidade.

272

EIS QUE VENHO SEM DEMORA

Pr Neumoel Stina

TOPO

Em Apocalipse 22:7, está escrito: “Eis que venho sem demora”.

Quem é o autor dessa promessa maravilhosa? Será que Ele realmente virá? Será que Jesus, o filho de Deus, voltará e resgatará o Seu povo das garras do mal e deste mundo cruel?

O título da palestra de hoje é: EIS QUE VENHO SEM DEMORA.

Jesus Cristo é o autor dessa maravilhosa promessa. A promessa do Seu retorno após a Sua vida vitoriosa na Terra, o episódio vital para a salvação da humanidade, foi o ponto principal de esperança para os Seus discípulos e para todos nós, que O amamos e O esperamos. Mas será que este Jesus realmente era e é o Filho do Altíssimo. A Bíblia diz: “E o verbo (Jesus) se fez carne, e habitou entre nós, cheio de graça e verdade, e vimos a sua glória, como a glória do Unigênito do Pai”. João 1:14.

Tanto era filho de Deus que João ao vê-Lo declarou: “Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. João 1:29.

Jesus, Unigênito Filho de Deus, foi apresentado pela voz do Eterno, quando o Espírito Santo em forma de pomba, pousou sobre Ele e a voz do Pai disse: “Este é meu filho amado em quem tenho prazer”.

Ali estava o filho de Deus que tiraria o pecado das costas de toda a humanidade pecadora que viveu e viveria após Ele. Jesus era o filho, afastado do Pai para salvar

outros filhos que caíram em pecado.

Jesus é o único que poderia ter resgatado a raça humana e conseguiu. Jesus é o Filho de Deus que se fez presente no momento crucial da história, combatendo o mal e o engano por vidas que estavam em jogo.

Este mesmo Jesus nos deixou uma linda promessa. A promessa de seu retorno. Mas como crer em Jesus e em seu retorno? Porque haveria de acreditarmos nEle?

Somente pelo que Ele representa e pelo que Ele é devemos crer em Suas palavras. Jesus não representava apenas o Deus que se fez

presente no meio da humanidade, mas o Deus que fazia a humanidade ver que aqui não é o nosso lar.

Quando Jesus olhava para alguém que sofria a culpa do pecado de Adão e Eva, a culpa do pecado da serpente, alguém doente e morrendo por causa do mal, tinha compaixão e o curava.

Em Seus olhos de amor venciam qualquer obstáculo e Seu poder era revelado em amor à humanidade decaída. Jesus não via obstáculos à Sua frente. Ele efetuava a Sua obra por amor à Seus filhinhos. Sua bondade e misericórdia atraíam multidões que O seguiam para ouvir as Suas palavras de amor.

Sua voz demonstrava o carinho de Deus por Sua criação. Via nos homens não apenas objetos, mas seres carentes da glória e da perfeição divina.

Sua promessa verdadeira ficou em nosso coração. “E então verão vir o Filho do homem nas nuvens, com grande poder e glória”. Marcos 14:26.

Veremos o Filho de Deus que tira o pecado do mundo e enxugará dos olhos toda lágrima vindo em poder e suprema glória para nos resgatar das garras do inimigo.

Jesus virá no momento certo. Quando nem imaginamos ou aguardamos. Ele virá. Mesmo que o mundo pareça bom, não é bom o bastante para ser comparado ao que Jesus nos foi preparar.

O inimigo quer que pensemos assim. Ele deseja que pensemos que este mundo é bom, e suas coisas também, mas estas, não passam de coisas passageiras e sem valor eterno.

Devemos nos preparar para o grande encontro com o nosso Criador. “Portanto, estais vós apercebidos; porque virá o filho do homem na hora que não imaginais”. Mateus 12:40.

Temos as Escrituras em nossas mãos nos declarando com alta voz que o tempo está bem próximo e Cristo irá voltar.

Parece que a expectativa se transforma em medo. Mas Deus é amor, não querendo que nenhum se perca, mas que todos se salvem. Olhai para o Pai e vede o seu amor. Olhai para as escrituras e vede.

Jesus nos diz: “Eis que venho sem demora: Bem aventurado é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro”. Apocalipse 22:7

Amigo, aquele que crê na Bíblia deve aceitar e esperar Aquele que inspirou as Sagradas Escrituras. Jesus é o Autor e Consumador de nossa fé. Ele é o Deus da vitória.

Jesus vem logo, por isso devemos estar preparados. “E, Eis que cedo venho (diz Jesus), e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra”. Apocalipse 22:12.

Não há tempo a perder. Agora é o momento de erguer os olhos ao céu e aceitar o que ele nos prometeu. É hora de olhar para os céus

e sentir a proximidade da salvação e o iminente encontro com o Senhor dos senhores e Rei dos reis, Jesus Cristo.

Quão maravilhoso será quando virmos aquela nuvem de glória aparecer no horizonte e o Deus da Glória estender seus braços para que possamos ir ao Seu encontro.

Quão belo será o dia em que Jesus nos abraçará e nos dirá que havia esperado por aquele momento durante séculos, apenas para poder nos ver, nos abraçar e nos tocar com amor.

Ele está ansioso por nos encontrar e nos dar uma nova vida, em um lugar onde não haverá doença, choro, morte, tristeza, carências e dependências maléficas. Um lugar onde só há paz e amizade; amor e alegria, unidos todos como uma única família.

Jesus espera o seu coração hoje. Assim como ele prontamente deu o seu amor por nós, raça caída, espera que ofereçamos o nosso coração e sejamos mudados e transformados pelo seu sangue.

Não se esqueça nunca de sua promessa: “Eis que venho sem demora”.

Devemos amar aquele que nos amou primeiro. Devemos nos entregar a Aquele que tudo deu somente para estarmos ao seu lado e sermos novamente chamados de seus filhos.

“Certamente Venho sem demora” é a promessa de Cristo. Cabe a nós crermos nessa tão maravilhosa promessa.

E a Bíblia é encerrada com a maravilhosa promessa: “Ora vem, Senhor Jesus” Apocalipse 22:20. Vem e leve-nos para os seus braços em um mundo de paz e amor. Vem, Senhor Jesus.

273

FOMES, PESTES E TERREMOTOS

Pr Neumoel Stina

TOPO

Porque pessoas passam fome? Porque o mundo natural está tão conturbado e destruído? Porque desgraças como pestes e terremotos acontecem?

O título da palestra de hoje é: FOMES, PESTES E TERREMOTOS. A história de nosso mundo está no final. Não como o final de um filme onde um único herói tenta salvar a humanidade com uma arma super poderosa. Será um fim que o homem jamais viu. A volta de Jesus será o evento mais maravilhoso que o ser humano vai presenciar. Mas antes disso, algumas coisas acontecerão. Profecias que foram ditas pelo próprio Jesus se cumprirão antes de seu aguardado retorno. Palavras verdadeiras que estão ocorrendo e vão ocorrer. Algumas de suas palavras foram concernentes a problemas naturais, como fome, pestes e terremotos.

Sempre sou abordado por crianças que aparecem pedindo por pão. Eu então questiono se elas precisam mesmo, ou se apenas estão de brincadeira.

Mas a dura e fria realidade não nos deixa mentir. Muitas pessoas passam fome. Muitos não têm dinheiro para comprar sequer um pão, que é o alimento mais simples e básico de um ser humano.

O mundo está andando para o rumo errado. Está seguindo o caminho que leva a destruição. Um caminho que não tem mais volta. Teria se todos olhassem e vissem os seus erros, mas isso nunca acontece, e mesmo assim sabemos que no final de tudo, a salvação está em Jesus, e não no ser humano.

As pessoas crêem estar fazendo o certo, mesmo prejudicando aos outros. Já não vemos, como no passado uma vida calma, onde nosso vizinho é nosso amigo, e quando sentava em uma praça pessoas vinham até nós e dão um sorriso e puxam uma conversa sadia e interessante.

O homem está carente e necessitado. O mundo não está voltado para a realidade. Há regiões no mundo onde pessoas sofrem um ano inteiro por não terem o que comer. E organizações como a ADRA,

que é a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais, fazem um trabalho de amor, dando alimentos àqueles que necessitam. Mas mesmo com tantas organizações, a fome nunca acaba.

O que dizer, então, de nossas matas que ao serem destruídas trazem doenças conseqüentes de um ecossistema afetado e ferido.

As doenças são degenerativas e destrutivas ao organismo humano. Pestes coletivas, como o ebola, a malária e outros. Sem contar as pestes que matam os animais e as plantações. Doenças como a AIDS, que tem números infinitos e nos assustam.

Jesus já nos alertava sobre isso em Seu ministério. Hoje, os jornais de todas as partes do mundo relatam sobre esses perigosos incidentes. Mostram quão dura é a nossa atual realidade no globo terrestre.

Antes, as doenças afetavam a poucas pessoas. Hoje, as doenças afetam quase todas as pessoas. Só no Brasil, 1 milhão de pessoas estão contaminadas com o vírus da AIDS. E esses números do ano 2001 só tendem a aumentar.

O mundo está enegrecido pelo pecado e a terra sofre as conseqüências de erros passados e presentes. Sofrerá mais e mais com erros futuros.

Há poucos dias, tivemos notícias de um enorme terremoto que chegou a atingir por volta de 7,3 graus de magnitude na escala Richter. Este terrível terremoto atingiu a Indonésia. Outro menor, atingiu o Japão. Este tinha 4,4 graus.

Em El Salvador, neste mesmo ano de 2001, um outro poderoso terremoto atingiu 7,6 graus na escala Richter. Na Índia, outro terremoto, mas com maior magnitude, chegando a 7,9 graus na escala Richter.

Os terremotos estão também muito perto de nós. No Peru um dia destes um grande terremoto. O terremoto que atingiu a cidade de Arequipa.

A soma dos resultados dessas tragédias é assustadora. Mais de 200 mil mortos em um período muito curto. Menos de três meses. Como pode um planeta sofrer tanto assim? Porque pessoas boas têm que sofrer tanto?

A resposta é certa: o ser humano está destruindo a vida em nosso planeta, e este, por sua vez, está perdendo o controle natural das coisas. A Bíblia já tratava sobre o assunto há muitos séculos atrás.

Será que não enxergamos que a volta de Cristo a esta terra está muito próxima? Será que é difícil entender o porque desses acontecimentos?

A única coisa que podemos fazer é esperar e pedir ao Pai do Céu que nos ajude a enfrentar as dificuldades que estão por vir. A vida neste planeta ficará mais e mais difícil a cada dia e só Deus pode nos ajudar.

Jesus profetizou que haveria “fomes, pestes e terremotos em vários lugares”. Mateus 24:7. Tudo está acontecendo com maior frequência e a única coisa que nos resta é o auxílio de Deus em um viver de constante comunhão com o Pai Celestial.

Nós só acreditamos que estes males existem quando estão nos atingindo. Essa realidade de que só acontece com pessoas em outros países é falsa. A qualquer momento poderemos ser atingidos. Mesmo estando em um país que não ocorria terremotos, hoje temos notícias de tremores de terra.

Devemos olhar para cima e ver que nossa redenção se aproxima não nos apegarmos às coisas que esse mundo nos oferece, pois tudo o que temos aqui passará. A Bíblia nos alerta: “Não ajunteis tesouros na terra, onde a traça e a ferrugem destroem”. Mateus 6:19.

Tudo o que vemos será destruído, e moraremos com Cristo no lar celestial. “O mundo passa, e a sua concupiscência também, mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre”. I João 2:17.

Tudo há de passar, mas se escolhermos viver em um lugar onde não há mortes, pestes, terremotos, fome e choro seremos transformados por Aquele que nos amou.

Se escolhermos viver ao lado de Jesus e o aceitarmos como Salvador pessoal, mesmo que este mundo passe, estaremos sempre com o Senhor.

Que hoje a sua escolha seja de aceitar a Cristo e viver com ele no lugar onde nos foi preparar.

274

GUERRAS E RUMORES DE GUERRAS

Pr Neumoel Stina

TOPO

“E ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que isso tudo aconteça, mas ainda não é o fim.” Mateus 24:6

O que você sente quando escuta esta afirmação bíblica? Tem medo? Tem esperança? Qual é o seu sentimento?

O título da palestra de hoje é: GUERRAS E RUMORES DE GUERRAS.

Porque acontecem tantas guerras? Porque o mundo está cada dia mais violento? Será que é possível um período vindouro de paz? Como será o futuro se a cada dia que passa as coisas só vão piorando?

Essas são algumas indagações que fazemos todos os dias ao lermos o jornal da manhã ou ao assistirmos a televisão.

A cada dia que passa a violência no mundo só aumenta. Tantas pessoas almejando a paz e essa paz nunca vêm. Nenhum sinal de calmaria aparece depois da tormenta da vida.

O mundo já presenciou milhares de guerras. Alguns desses confrontos foram de povos contra povos, outros foram entre os povos de uma mesma nação.

Quem nunca ouviu falar das batalhas entre os atenienses e os espartanos? Ou as batalhas enfrentadas pelos romanos na conquista de seu vasto território quando o poder romano estava no auge?

Batalhas sangrentas que selaram o destino de nações, a glória ou o cativeiro. Muitos morreram para a glória momentânea de poucos e a escravidão de muitos.

Nós temos notícias de batalhas desde a antiguidade, quando o rei Davi com o auxílio da mão divina, levou Israel à vitória sobre os filisteus.

Logo tivemos algumas revoluções que transformaram o nosso mundo no que ele é hoje. Revoluções que levaram a independência de vários países que sofriam de escravidão sob a mão dos que queriam tirar proveito da situação de conquistadores.

Revoluções que separaram as colônias de seus respectivos donos. Guerras entre ideologias diferentes que separaram povos desde o início da humanidade.

Mas as guerras foram aumentado os seus números e em conseqüências. No século passado fomos vítimas de guerras muito destrutivas. Guerras que tiveram números estarrecedores e amedrontadores.

“Porquanto se levantará nação contra nação, e reino contra reino” Mateus 24:7. E assim aconteceu e acontece. Guerras como a Primeira Grande Guerra, ou mais conhecida como Primeira Guerra Mundial. O Planeta entrava em uma atmosfera de medo e terror.

Logo em seguida veio a Segunda Guerra Mundial, onde uma invenção que deveria ser benéfica ao ser humano acabou sendo a catástrofe mundial. A invenção da energia nuclear que teve seus motivos principais na evolução e desenvolvimento humano foi usada para a destruição de milhares de vidas.

O mundo contemplou as cenas cruéis da onda de destruição. Famílias inteiras foram consumidas e milhares perderam a vida. O mundo havia sentido o início do pesadelo terrestre.

Logo mais tarde vieram outras guerras. A Guerra do Vietnã, por exemplo, uma guerra sem sentido. Uma guerra onde alguns queriam apenas demonstrar o poder que possuíam. Uma guerra sem fundamentos e sem escrúpulos.

Onde estava Deus quando aquela família vietnamita era fuzilada por soldados americanos? Porque o Pai Celestial permitiu essas atrocidades?

Em seguida outras guerras aparecerem. Dentre elas a Guerra do Golfo. Uma guerra atual onde milhares sofreram as conseqüências do mal que não haviam feito.

Para que as guerras se elas causam apenas sofrimento? Para que as guerras se elas não servem para nada, apenas para uma simples demonstração de poder?

Porque a OTAN tentaria deter a onda de revolta com bombas destrutivas que poderiam causar mortes inimagináveis na região da palestina?

Hoje a história não é diferente. Depois da última mudança de presidente nos EUA, George Bush, eleito no ano 2000, ordenou que o Iraque fosse bombardeado. Muitas pessoas ficaram gravemente feridas e outras mortas.

As guerras podem estourar a qualquer momento em qualquer lugar do mundo. O que mais assusta, é que não são apenas os países entre si que declaram guerras.

Em nosso país, o Brasil, rebeliões são comuns a cada dia. Houve uma rebelião em conjunto das casas penitenciárias de todo o país, somando o incrível número de 24 presídios, e um número de 27.300 detentos.

As guerras ocorrem a cada momento e muitos pensam que pode ser o fim da humanidade através de mais uma guerra. Mas isso nunca ocorrerá.

Nada acontece na terra sem a permissão de Deus. Nada acontece sem a concessão do Pai.

Se alguns dos filhos de Deus morreram nessas guerras e se coisas más aconteceram e acontecem aos seus filhos foi porque Deus sabe o que é melhor para cada vida.

Se estas guerras estão acontecendo mais e mais, devemos olhar as profecias bíblicas. Se você pensa que o mundo acabará com uma enorme guerra, lembre-se do que diz a Palavra de Deus: “Ouvireis de guerras e de rumores de guerras; olhai, não vos assusteis, porque é mister que tudo isso aconteça, mas ainda não é o fim.” Mateus 24:6. Hoje estamos vivendo em meio a guerras e sofrimentos que o mundo nos dá. Temos porém o privilégio de ter a Palavra de Deus para nos guiar nos momentos de dificuldades e momentos de onde parece que não temos escapatória.

Jesus está próximo de voltar. Ele nos deu a certeza de sua vinda. Aceite a Cristo e sua palavra e você receberá a benção da salvação. Não deixe que o mundo assuste você, pois pior é a morte espiritual que não tem volta. Aceite as profecias que não falham e venha a este Jesus que ama você.

Aceite hoje aquele que tanto espera por você. Que Deus o abençoe.

275

VEM, SENHOR JESUS

Pr Neumoel Stina

TOPO

“Então aparecerá no céu o sinal do filho do homem, e todos os povos da terra se lamentarão e verão o filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória”. Mateus 24:30.

Você já sentiu quanto poder e esperança há nestas palavras? Quanto alento esta promessa traz ao nosso coração?

O título da palestra de hoje é: VEM, SENHOR JESUS.

Alguma vez você já sonhou com a volta de Jesus? Alguma vez você já imaginou quão maravilhoso será o Seu retorno a esta terra? Será que podemos imaginar como será, e como o Filho do homem virá?

Jesus veio e viveu pela raça humana. Ele veio como homem, enviado de Deus. Era Deus. Veio e sentiu na pele o que nós sentimos. Sentiu o amor, o medo, o sofrimento e a amargura e todas as coisas que sentimos. Sentiu a vida passar rápido, e seu tempo voar, como uma ave que voa no horizonte e vai-se embora.

Mas Ele, Jesus, veio por um único motivo: Salvar a raça humana que estava perdida. Jesus sabia que a tarefa era dura, mas conseguiu com êxito superar o pecado que nos envolvia.

Em seu sermão profético, Jesus relatou a nossa vida e a seu retorno a esta terra.

Os versos de Mateus 24 relatam exatamente o que estudaremos hoje. As palavras de Jesus. Começou relatando do mundo após a sua ascensão ao céu. E o final da história concluindo-a com o Seu retorno e os seus filhos indo para o céu com ele.

Jesus mostrou que seríamos tentados e enganados. Muitos viriam em nome Dele, e dizendo até serem Jesus, mas o mestre divino nos alertou:

“Pois muitos virão em meu nome dizendo: eu sou o Cristo, e enganarão muitos.” Mateus 24:5

Como se não bastassem enganadores, surgiriam falsos profetas, falando que o mundo sofreria mudanças além das relatadas na Bíblia. Como poderiam surgir pessoas controladas pelo inimigo e fazer transformar a mente humana em peças de jogos?

“Surgirão falsos profetas, e enganarão a muitos. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de quase todos se esfriará”. Mateus 24: 11 e 12. Enganadores guiados pelo diabo, tentando pregar a Nova Era e a falsidade para os tolos que não vêem a verdade. Será tão difícil crer na palavra proferida pela própria boca de Deus, por meio dos profetas?

Além desses fatos, o amor de muitos esfriaria. Podemos constatar que o mundo está ficando cada vez mais frio com relação ao amor. Guerras estão surgindo por causa de diferenças étnicas. Estupros e maldades são vistos a todo o momento. As crueldades são vistas a cada instante. O amor está acabando.

Hoje vemos profetas falando de eventos futuros, quase sempre erram. Muitos falam contra a Palavra de Deus, e tentam enganar os escolhidos de Deus.

“Mas aquele que perseverar até o fim será salvo”. Mateus 24:13.

Perseverar significa permanecer, lutar, buscar o objetivo. Quando queremos alguma coisa, se lutarmos, teremos a maior possibilidade de alcançarmos. Cada passo que damos pode significar maior proximidade da vitória por Cristo nos caminhos desta vida.

Jesus perseverou contra as tentações que sobrevieram a ele. Podemos hoje também vencê-las e perseverar. Este é o anseio dAquele que venceu o mundo e o pecado com seu sangue.

Se escolhermos seguir a Jesus, seremos atingidos por aflições. O mundo estará contra nós, e a vida será o alvo daqueles que tentarão nos matar, pois sabem que nós não daremos o braço a torcer, pois cremos somente em Deus.

As perseguições representam apenas um dos acontecimentos que nos farão ver que Jesus está mais próximo de Sua vinda. Se formos fiéis, Este Jesus, que subiu ao céu e prometeu voltar estará mais próximo de nós.

“Logo depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará a sua luz, as estrelas cairão do firmamento e os corpos celestes serão abalados”. Mateus 24: 29.

Então, quando tudo estiver sem alternativa, o mundo revoltado com os filhos do Altíssimo, no Céu uma pequena nuvem negra, do tamanho da metade mão de um homem, aparecerá no céu, e todo o mundo verá e se espantará.

“Então, aparecerá no céu o sinal do filho do homem, e todos os povos da terra se lamentarão e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória”. Mateus 24:30

Verão que esta não é mais uma história sem fundamento, como muitos pensam, mas sim, a história real da humanidade. É a maior e mais bela história já contada, desde a fundação do mundo.

Este é o Filho de Deus, justo e Senhor, Rei dos Reis. Governará a todos e destruirá o mal para todo o sempre.

Não adianta escolhermos outro lado, pois a história apenas será contada pelos vitoriosos, porque o mal será banido do universo para todo o sempre. Satanás será destruído e o mundo será renovado.

Amigo hoje, Jesus está chamando você para salva-lo e leva-lo com Ele. Ele sente saudades de seus filhinhos. Jesus sabe que o mundo está no fim, e você é um filho de Deus. Jesus participou de sua criação e quer que você viva para todo o sempre.

Nos resta então olhar para o céu e dizer: Vem, Senhor Jesus. Estou esperando Jesus por este momento. Então vou morar num lugar maravilhoso, onde não haverá morte, doenças ou lágrimas. Não haverá sofrimento ou magoas. Este é o lugar onde eu quero morar. E você?

TOPO